

Índice

Notas Explicativas	1
--------------------	---

Notas Explicativas

T4F ENTRETENIMENTO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$ e/ou milhares de dólares norte-americanos - US\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A T4F Entretenimento S.A. ("Companhia") tem por objeto social a administração, a promoção, a organização, a produção, o agenciamento, a programação e a execução de atividades relacionadas ao entretenimento ao vivo em geral, como eventos esportivos, artísticos, culturais, shows e espetáculos de qualquer espécie ou gênero, como também a administração e a operação de casas de espetáculos, como teatros, ginásios e estádios.

A Companhia administra quatro casas de espetáculos no Brasil: Credicard Hall, Citibank Hall e Teatro Abril, em São Paulo, e Citibank Hall, no Rio de Janeiro, e uma casa de espetáculos na Argentina: o Teatro Opera Citi. Além de no Brasil, as operações incluem eventos na Argentina e no Chile, através das controladas, e no Peru.

Em agosto de 2008, a Companhia assinou com a Live Nation Worldwide, a maior empresa de entretenimento ao vivo do mundo, um contrato que engloba: (a) não competição; (b) agendamento de shows; e (c) exclusividade para os concertos internacionais com os artistas por esta geridos. O contrato cobre o território da América do Sul (exceto Colômbia) e tem duração de sete anos. Com esse contrato a Companhia se beneficia do aumento de seu portfólio de conteúdos, alavancando seus negócios.

2. BASE DE ELABORAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRS.
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora - BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto de informações, lado a lado.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As demonstrações financeiras consolidadas são as primeiras elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRSs). Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Companhia adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos CPC 15 - Combinação de Negócios a CPC 40 - Instrumentos Financeiros. Os efeitos da adoção das IFRSs e dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC estão apresentados na nota explicativa nº 5.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia está descrito na nota explicativa nº 3.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

a) Princípios gerais

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os riscos e benefícios inerentes referentes aos produtos vendidos são transferidos ao comprador ou quando os serviços são efetivamente prestados. A receita é apresentada líquida de deduções, incluindo o imposto calculado sobre as vendas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas pelo seu valor justo nas datas de encerramento dos

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

exercícios, possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

c) Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o qual se aproxima do método de custo amortizado, reduzidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que é constituída a partir da análise de todos os títulos vencidos há mais de 90 dias, quanto a: (i) justificativa do cliente para o atraso; (ii) renegociação e/ou parcelamento do título; (iii) possibilidade efetiva de o recebimento concretizar-se; e (iv) histórico do cliente, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10. A provisão é constituída para os títulos cujo recebimento é possível ou remoto. Esses valores não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não resultarem em efeito relevante nas demonstrações financeiras.

d) Estoques

Registrados pelo custo de aquisição, ajustados ao valor de realização e das eventuais perdas, quando aplicável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

e) Despesas antecipadas

Referem-se principalmente a valores desembolsados antecipadamente para a realização de eventos, shows e espetáculos, sendo apropriados ao resultado do exercício à medida que os correspondentes eventos, shows e espetáculos são realizados. A Administração revisa o valor contábil desses ativos com o objetivo de determinar e avaliar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não poderá ser recuperado.

f) Demais ativos circulante e não circulante

Apresentados ao valor de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

g) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

h) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição incluindo juros, quando aplicável, acrescido de reavaliação espontânea e deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear às taxas que consideram o tempo de vida útil estimada dos bens, exceto para as benfeitorias em propriedades de terceiros, as quais estão sendo depreciadas pela vida útil estimada dos bens ou pelo prazo de locação dos imóveis, dos dois o menor. Adicionalmente, tendo em vista que a Companhia efetuou reavaliação do ativo imobilizado em 2006, o custo atribuído (“deemed cost”) do ativo imobilizado não difere dos valores contábeis registrados nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

i) Reserva de reavaliação

Realizada para os bens existentes em 1º de janeiro de 2006 e suportada por laudos de avaliação emitidos por peritos independentes. Os ativos reavaliados são próprios e representados por obras civis, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e utensílios, equipamentos de processamento eletrônico de dados e máquinas e equipamentos, cuja reserva está sendo realizada a crédito de lucros (prejuízos) acumulados por depreciação com base na estimativa da vida útil revisada dos bens e/ou por alienação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, correspondentes a essa reavaliação, estão classificados no passivo não circulante, conforme nota explicativa nº 29. Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07, a Companhia e sua controlada Metropolitan Empreendimentos S.A. decidiram pela manutenção dos saldos das reavaliações de ativos existentes em 31 de dezembro de 2007.

j) Aquisições de controladas - ágio

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos e pelos passivos incorridos pela empresa na data de aquisição para os antigos controladores da empresa adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida.

Aquisições efetuadas anteriormente à data de transição para as IFRSs

Em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente à Lei nº 11.638/07, a diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido da empresa controlada adquirida é contabilizada como ágio, tendo como fundamento a expectativa de rentabilidade futura do negócio adquirido. Quando a Companhia identifica circunstâncias que indicam que o valor residual do ágio registrado pode não ser recuperado, é constituída uma provisão para refletir o valor recuperável desses ativos.

Em atendimento às Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/99, no momento em que a Companhia incorporou o seu acionista direto, a ADTSPE Empreendimentos e Participações S.A. ("ADTSPE"), em junho de 2007, o saldo do ágio que estava originalmente registrado na ADTSPE foi baixado por meio de provisão na própria ADTSPE. Ainda de acordo com as regras fiscais vigentes, a dedutibilidade para fins fiscais dessa provisão ocorrerá somente após a incorporação da empresa e de acordo com a expectativa de geração de resultados operacionais. Assim, foi registrado ativo referente ao imposto de renda e à contribuição social diferidos, decorrente do processo de incorporação.

A partir de 1º de janeiro de 2008, os ágios deixaram de ser amortizados para fins contábeis e passaram a ser avaliados por sua perspectiva de realização, conforme regulamentação da Deliberação CVM nº 527/07, que aprovou o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia adotou a opção oferecida pela IFRS 1 - Primeira Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade e não ajustou o ágio sobre as aquisições de empresas realizadas em exercícios anteriores a 1º de janeiro de 2008, mantendo essas aquisições pelos seus valores contábeis na

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

data de transição, em concordância com a IFRS 1.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

k) Outros intangíveis

Refere-se, principalmente, aos direitos de uso de software e marcas e patentes. As amortizações dos direitos de uso de software são calculadas pelo método linear às taxas que consideram o tempo de vida útil estimada dos bens. Quando identificado que uma licença ou direito ligado ao ativo não produz mais benefícios, ocorre a baixa contra o resultado do exercício.

l) Redução do valor recuperável do ágio (excluindo ágios)

Com o objetivo de testar as perdas do valor recuperável, a Administração definiu que as unidades geradoras de caixa correspondem a cada segmento de negócio nas quais o ágio foi alocado e estas são submetidos a testes de perda do valor recuperável anualmente, ou mais frequentemente, quando houver indicação de que a unidade possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e posteriormente aos outros ativos da unidade pelo critério “pro rata” com base no valor contábil de cada ativo na unidade. Uma perda do valor recuperável reconhecida para ágio não é revertida em um período subsequente. Essa prática aplica-se tão somente aos ativos com vida útil definida.

Na alienação de uma controlada, o valor do ágio atribuível é incluído na determinação do resultado da alienação.

m) Redução ao valor recuperável de ativos

No final de cada exercício, a Administração da Companhia revisa o valor contábil dos ativos de longa duração, principalmente o imobilizado, o intangível e as despesas antecipadas, a ser mantido e utilizado nas operações da Companhia, com o objetivo de determinar e avaliar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.

São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos de vida longa e medir a taxa potencial de deterioração. Os ativos são agrupados e avaliados segundo a possível deterioração, com base nos fluxos futuros de caixa projetados descontados do negócio durante a vida remanescente estimada dos ativos. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de vida longa. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (i) o valor justo dos ativos menos os custos estimados para venda; e (ii) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa. Na alienação de uma controlada, o valor do ágio atribuível é incluído na determinação do resultado da alienação.

No final de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil dos bens do imobilizado e do intangível e, quando aplicável, outros ativos não circulantes para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda do valor recuperável. Se houver tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com a finalidade de determinar a extensão da perda do valor recuperável.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de perda do valor recuperável pelo menos anualmente e sempre que houver uma indicação de que o ativo possa ter perdido valor recuperável.

O valor recuperável é o valor justo menos os custos de alienação ou o valor em uso, dos dois o maior. Na avaliação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto antes dos impostos, que reflete uma atual avaliação do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos para o ativo para o qual a estimativa de fluxo de caixa futuro não foi ajustada.

Caso o valor recuperável de um ativo seja menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. Uma perda do valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

Quando a perda do valor recuperável é revertida em período subsequente, o valor contábil do ativo é aumentado para a estimativa revisada de seu valor recuperável de modo que esse valor não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso não tivesse sido reconhecida nenhuma perda do valor recuperável para o ativo em exercícios anteriores. A reversão de uma perda do valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

n) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no reconhecimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de variação cambial ou monetária e dos respectivos encargos financeiros incorridos até as datas dos balanços, conforme os termos definidos contratualmente, utilizando o método de juros efetivos.

o) Debêntures

São registradas pelo valor principal, acrescido dos respectivos encargos, os quais são apropriados em despesas financeiras com juros e variações monetárias. Os custos de transação incorridos na captação desses recursos estão contabilizados como redução do valor justo inicialmente reconhecido de acordo com o CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

p) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas de acordo com os contratos vigentes.

q) Provisão

Reconhecidas apenas quando um evento passado resulta em uma obrigação legal ou implícita, uma saída de recursos é considerada como provável e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

O valor reconhecido como provisão corresponde à melhor estimativa do pagamento necessário para liquidar a obrigação presente nas datas dos balanços, tendo em consideração os riscos e as incertezas que cercam a obrigação.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

r) Adiantamentos de clientes

Referem-se ao valor de recebimento antecipado de serviços provenientes de contratos de patrocínio, locação de suítes e camarotes nas casas de espetáculos, cessão de espaço, “merchandising” e vendas antecipadas de ingressos, que serão apropriados ao resultado do período à medida que os serviços forem prestados.

s) Reconhecimento de receita

Receita de serviços

As receitas provenientes da venda de ingressos (bilheteria) são reconhecidas no momento da realização dos eventos.

As receitas de taxas de conveniência e entrega, que têm origem na venda dos ingressos via Internet ou pelo telefone, são registradas quando da efetiva prestação do serviço de conveniência ou entrega dos ingressos.

As receitas provenientes de contratos de “naming rights” referem-se à nomeação das casas de espetáculos e são reconhecidas no resultado à medida que os serviços são prestados com base na vigência dos contratos.

As receitas provenientes de contratos de patrocínio são reconhecidas quando do cumprimento e/ou da entrega de determinadas obrigações contratuais, tais como a aplicação de marcas/imagens do patrocinador em todas as mídias de divulgação do evento, a outorga de exclusividade no segmento de mercado do patrocinador, a concessão de direitos para utilização de marcas e imagens oficiais do evento e a concessão de direito de compra antecipada de ingressos para clientes de determinado patrocinador, entre outras.

Receita de produtos

As vendas de alimentos, bebidas e “merchandising” são reconhecidas quando da transferência dos bens aos clientes.

t) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício, exceto, nos casos aplicáveis, na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, os tributos são reconhecidos também diretamente no patrimônio líquido.

Exceto pelas controladas localizadas no exterior, em que são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países em que se situam essas controladas, e pela controlada T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda., que apura o imposto de renda e a contribuição social pelo regime de apuração de lucro presumido, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia e das demais controladas no Brasil são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, pelo regime de apuração de lucro real.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada com base na legislação tributária vigente nas datas de encerramento dos exercícios, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a legislação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados pelo método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando as alíquotas vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

O imposto de renda diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de lucro real futuro e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os montantes de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados somente quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e/ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

A Companhia e suas controladas no Brasil optaram pelo Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941/09, por meio do qual as apurações do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, da contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, para o biênio 2010-2008, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Quando aplicável, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, foram registrados nas demonstrações financeiras. A Companhia consignou a sua opção pelo RTT na Declaração Integrada de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ - anos-calendário 2010 e 2009.

u) Transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio nas datas de encerramento dos exercícios. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado do exercício a título de variação cambial.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

v) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e de cada uma das empresas controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"). A moeda funcional da controladora e controladas localizadas no Brasil é o real. Para as controladas localizadas no exterior as moedas funcionais são: (i) Argentina: peso argentino; (ii) Chile: peso chileno; e (iii) Estados Unidos: dólar norte-americano. As demonstrações financeiras das controladas localizadas no exterior são convertidas para o real, sendo a variação cambial decorrente de tais conversões registrada no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" e reconhecida no resultado do exercício quando da realização desses investimentos. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em reais.

Os resultados das operações e a posição financeira de todas as controladas incluídas nas demonstrações financeiras (nenhuma das quais situada em economias hiperinflacionárias) que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos para a moeda de apresentação, conforme segue:

- i) Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços.
- ii) As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio.
- iii) Todas as diferenças cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado abrangente, na rubrica "Variação cambial na conversão de operações no exterior".

iv) Apresentação de relatórios por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pela Diretoria da Companhia.

v) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros ativos e passivos são reconhecidos quando uma entidade do Grupo se torna parte do contrato que rege o instrumento.

Ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da operação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (além de ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado) são adicionados ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, conforme o caso, no seu reconhecimento inicial. Os custos da operação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Classificação

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias: (1) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (2) ativos financeiros disponíveis para venda; e (3) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

(1) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

(2) Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas em mercados ativos ou não cotadas em mercados ativos, mas que possam ter os seus valores justos estimados razoavelmente.

(3) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os passivos e ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo e passivo circulantes, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços, os quais são classificados como ativo e passivo não circulantes. Em 31 de dezembro de 2010, de 2009 e de 2008 e em 1º de janeiro de 2008, no caso da Companhia, compreendem caixa, saldos bancários (nota explicativa nº 8), empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 18), saldos a pagar a fornecedores (nota explicativa nº 17) e contas a receber de clientes (nota explicativa nº 10).

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", respectivamente, no período em que ocorrem. Para os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, quando aplicável, essas variações são registradas na rubrica "Outros resultados abrangentes", até o momento da respectiva liquidação, quando, por fim, são reclassificadas para o resultado do exercício.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas resumem-se em “swaps”, que visam exclusivamente à proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras, sendo mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento dos exercícios, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

Embora a Companhia e suas controladas façam uso de derivativos com o objetivo de proteção (“hedge”), elas não adotam a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção (“hedge accounting”).

O valor justo de mercado dos instrumentos financeiros derivativos está divulgado na nota explicativa nº 30.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

w) Plano de Remuneração baseado em ações

Os contratos de outorga do plano de remuneração baseado em ações celebrados entre a Companhia e seus executivos determinam que os ganhos decorrentes da valorização desses instrumentos serão liquidados em caixa, devidamente avaliados ao seu valor justo, e são registrados como passivo financeiro.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

O valor justo desses instrumentos foi calculado com base no modelo “Black & Scholes” ao final de cada período de reporte, individualmente para cada executivo contemplado, desde a data da primeira outorga, ocorrida em 28 de setembro de 2007. Os resultados decorrentes da remensuração desses instrumentos são registrados no resultado do exercício.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

x) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte está a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e a recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da demonstração do valor adicionado apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

y) Arrendamentos mercantis

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional.

Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os pagamentos contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

Quando são recebidos incentivos para a contratação de um arrendamento operacional, tais incentivos são reconhecidos como passivo e, posteriormente, reconhecidos como redução da despesa de aluguel pelo método linear, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

4. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis fundamentais. Também requer que a Administração exerça o seu julgamento na aplicação das políticas contábeis da controladora e de suas controladas, portanto:

- a) As áreas que envolvem julgamento ou uso de estimativas relevantes às demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, os valores foram ajustados ao valor justo das transações.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

- b) Nesse contexto, as estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas pela Administração da Companhia e baseiam-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que entende como razoáveis e relevantes.

A Companhia adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos e os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotou as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras:

- a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - "Liability Method", equivalente ao CPC 32) de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o, e o montante a ser registrado do, ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente ao Conselho de Administração. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

- b) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das demonstrações financeiras, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas dos participantes do mercado. Contudo, a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros no Brasil causou, em certos períodos, mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros sobre períodos muito curtos de tempo, gerando variações significativas no valor de mercado dos "swaps" e outros instrumentos financeiros em um curto período de tempo. O valor de mercado reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

c) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de encerramento do exercício, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Até as datas de encerramento dos exercícios nenhuma evidência foi identificada.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo uso contínuo de um ativo até o fim de sua vida útil. Até as datas de encerramento dos exercícios nenhum ativo apresentou valor recuperável superior ao seu valor residual.

A Companhia avalia a recuperabilidade do ágio de um investimento anualmente e usa práticas aceitáveis de mercado, incluindo fluxos de caixa descontados, para comparar o valor contábil com o valor recuperável dos ativos.

A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos e circunstâncias que podem resultar na necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Se algum fato ou circunstância indicar que a recuperabilidade do ágio está afetada, então o teste é antecipado.

Os testes realizados não identificaram a necessidade de reconhecimento de novas perdas por recuperabilidade de ágio.

d) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 22. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber é estimada com base no histórico de perdas e considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis.

f) Reconhecimento de receita

Certos contratos de patrocínio preveem a entrega de serviços e/ou direitos contratuais, que são prestados em diferentes momentos durante a vigência dos contratos, os quais requerem que a Administração faça o julgamento com relação à parcela de receita relativa a cada componente do contrato.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

5. ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISTAS

A Companhia e suas controladas não adotaram as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Modificações à IFRS 1	<i>Isenção Limitada de Divulgações Comparativas da IFRS 7 para Adotantes Iniciais</i>	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2010
Modificações à IFRS 1	<i>Eliminação de Datas Fixas para Adotantes pela Primeira Vez das IFRSs</i>	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2011
Modificações à IFRS 7	<i>Divulgações - Transferências de Ativos Financeiros</i>	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013
IFRS 9 (conforme alteração em 2010)	<i>Instrumentos Financeiros</i>	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2011
Modificações à IAS 12	<i>Impostos Diferidos - Recuperação dos Ativos Subjacentes Quando o Ativo É Mensurado pelo Modelo de Valor Justo da IAS 407</i>	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2012
Modificações à IAS 32	<i>Classificação de Direitos</i>	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de fevereiro de 2010
Modificações à IFRIC 14	<i>Pagamentos Antecipados de Exigência Mínima de Financiamento</i>	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2011

A Administração da Companhia entende que a aplicação de certos pronunciamentos mencionados a serem adotados nas suas demonstrações financeiras consolidadas nas datas exigidas pode ter alguma efeito sobre os saldos reportados anteriormente. No entanto, não é possível fornecer estimativa razoável desse efeito até que seja efetuada revisão detalhada à época da efetiva adoção.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

**6. EFEITO DA ADOÇÃO DAS IFRSs E DOS PRONUNCIAMENTOS
EMITIDOS PELO CPC****6.1. Efeitos da adoção das IFRSs nas demonstrações financeiras consolidadas****6.1.1. Aplicação das IFRSs**

As demonstrações financeiras consolidadas (identificadas como Consolidado) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, como descrito na nota explicativa nº 2.1., são as primeiras apresentadas de acordo com as IFRSs. A Companhia aplicou as políticas contábeis definidas na nota explicativa nº 3 em todos os períodos apresentados, o que inclui o balanço patrimonial na data de transição, definida como 1º de janeiro de 2008. Na mensuração dos ajustes nos saldos de abertura e preparação do balanço patrimonial na data de transição, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva previstas na IFRS 1 e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, conforme descrito nas notas a seguir.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

6.1.2. Conciliações para as práticas contábeis anteriores**CIRCULANTE**

Caixa e equivalentes de caixa	8	55.165	-	55.165	92.765	-	92.765	121.708	-	121.708
Caixa restrito	9	2.129	-	2.129	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	10	52.564	-	52.564	69.445	-	69.445	68.622	-	68.622
Estoques		1.675	-	1.675	1.523	-	1.523	2.056	-	2.056
Impostos a recuperar	11	17.958	-	17.958	31.235	-	31.235	10.346	-	10.346
Adiantamento a fornecedores	12	21.499	-	21.499	10.205	-	10.205	4.501	-	4.501
Despesas antecipadas	13	23.670	-	23.670	22.350	-	22.350	22.351	-	22.351
Imposto de renda e contribuição social diferidos (d)	29	7.272	(7.272)	-	16.876	(16.876)	-	19.600	(19.600)	-
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	-	3.855	-	3.855	-	-	-
Outras contas a receber		<u>3.435</u>	<u>-</u>	<u>3.435</u>	<u>7.181</u>	<u>-</u>	<u>7.181</u>	<u>1.747</u>	<u>-</u>	<u>1.747</u>
Total do ativo circulante		<u>185.367</u>	<u>(7.272)</u>	<u>178.095</u>	<u>255.435</u>	<u>(16.876)</u>	<u>238.559</u>	<u>250.931</u>	<u>(19.600)</u>	<u>238.559</u>

NÃO CIRCULANTE**Realizável a longo prazo:**

Imposto de renda e contribuição social diferidos (d)	29	106.648	7.272	113.920	99.059	16.876	115.935	95.541	19.600	112.141
Depósitos judiciais (e)		1.689	522	2.211	2.090	340	2.430	1.569	289	1.858
Despesas antecipadas	13	1.043	-	1.043	2.110	-	2.110	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	-	7.772	-	7.772	-	-	-
Partes relacionadas	14	<u>16.504</u>	<u>-</u>	<u>16.504</u>	<u>808</u>	<u>-</u>	<u>808</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do realizável a longo prazo		125.884	7.794	133.678	111.839	17.216	129.055	94.110	19.889	113.999
Investimentos em controladas	15.a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	16.a)	24.807	-	24.807	38.105	-	38.105	48.362	-	48.362

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Intangível:									-	
Ágio na aquisição de investimentos	15.b)	111.442	24.212	135.654	108.413	31.075	139.489	140.739	-	140.739
Outros intangíveis	16.b)	<u>2.013</u>	<u>-</u>	<u>2.013</u>	<u>2.669</u>	<u>-</u>	<u>2.669</u>	<u>1.722</u>	<u>-</u>	<u>1.722</u>
Total do ativo não circulante		264.146	32.006	296.152	261.026	48.291	309.318	284.933	-	304.833
		<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
TOTAL DO ATIVO		<u>449.513</u>	<u>24.734</u>	<u>474.247</u>	<u>516.561</u>	<u>31.415</u>	<u>547.877</u>	<u>535.864</u>	<u>289</u>	<u>536.153</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

	Nota <u>explicativa</u>	2009			2008			1º de janeiro de 2008		
		Práticas contábeis anteriores	Efeitos da transição para IFRS	IFRS	Práticas contábeis anteriores	Efeitos da transição para IFRS	IFRS	Práticas contábeis anteriores	Efeitos da transição para IFRS	IFRS
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>										
CIRCULANTE										
Fornecedores	17	37.916	-	37.916	87.652	-	87.652 2	43.377	-	43.377
Empréstimos e financiamentos	18	61.590	-	61.590	60.281	-	60.281 1	29.647	-	29.647
Salários, provisões e encargos sociais		6.719	-	6.719	9.144	-	9.144	6.318	-	6.318
Impostos e contribuições a recolher	19	15.512	-	15.512	22.051	-	22.051 1	17.851	-	17.851
Adiantamentos de clientes	20	93.770	-	93.770	36.431	-	36.431 1	97.012	-	97.012
Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	21	2.007	-	2.007	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	23.b)	427	-	427	744	-	744	6.253	-	6.253
Partes relacionadas	14	-	-	-	1.363	-	1.363	-	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	-	-	-	2.099	-	2.099	4.292	-	4.292
Outras obrigações		<u>525</u>	<u>-</u>	<u>525</u>	<u>3.142</u>	<u>-</u>	<u>3.142</u>	<u>12.169</u>	<u>-</u>	<u>12.169</u>
Total do passivo circulante		<u>218.466</u>	<u>-</u>	<u>218.466 6</u>	<u>222.907</u>	<u>-</u>	<u>222.907 07</u>	<u>216.919</u>	<u>-</u>	<u>216.919</u>
NÃO CIRCULANTE										
Empréstimos e financiamentos	18	85.256	-	85.256	146.062	-	146.062 62	179.704	-	179.704
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (e)	22	29.455	522	29.977	28.507	340	28.847 7	27.399	289	27.688
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	2.870	-	2.870	14.719	-	14.719 9	11.352	-	11.352
Provisão para perdas em investimentos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	19	16.610	-	16.610	4.560	-	4.560	2.489	-	2.489
Adiantamentos de clientes	20	-	-	-	2.437	-	2.437	21.875	-	21.875
Outras obrigações		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>478</u>	<u>-</u>	<u>478</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

			<u>134.71</u>		<u>196.6</u>				
Total do passivo não circulante	<u>134.191</u>	-	<u>3</u>	<u>196.285</u>	-	<u>25</u>	<u>243.297</u>	<u>289</u>	<u>243.586</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23								
						31.46			
Capital social	31.462	-	31.462	31.462	-	2	31.462	-	31.462
Reserva legal	4.043	1.544	5.587	3.850	1.544	5.394	3.198	-	3.198
Reserva de reavaliação	1.941	-	1.941	5.984	-	5.984	10.815	-	10.815
						78.80			
Reserva de retenção de lucros	57.194	22.910	80.104	49.478	29.331	9	-	25.981	25.981
Lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	25.981	(25.981)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	<u>442</u>	<u>(242)</u>	<u>200</u>	<u>3.670</u>	<u>200</u>	<u>3.871</u>	-	-	-
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	95.082	24.212	119.29 4	94.444	31.075	125.5 20	71.456	-	71.456
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas (c)	<u>1.774</u>	-	<u>1.774</u>	<u>2.825</u>	-	<u>2.825</u>	-	<u>4.192</u>	<u>4.192</u>
Total do patrimônio líquido consolidado	96.856	24.212	121.06 8	97.269	31.075	128.3 45	71.456	-	75.648
						-			
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>449.513</u>	<u>24.734</u>	<u>474.24</u> <u>7</u>	<u>516.461</u>	<u>31.415</u>	<u>547.8</u> <u>77</u>	<u>535.864</u>	<u>289</u>	<u>536.153</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Efeitos da adoção das IFRSs na demonstração do resultado consolidada

	Nota <u>explicativa</u>	2009			2008		
		<u>Práticas contábeis anteriores</u>	<u>Efeitos da transição para IFRS</u>	<u>IFRS</u>	<u>Práticas contábeis anteriores</u>	<u>Efeitos da transição para IFRS</u>	<u>IFRS</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	434.559	-	434.559	596.594	-	596.594
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DOS PRODUTOS VENDIDOS		(328.544)	-	(328.544)	(437.371)	-	(437.371)
LUCRO BRUTO		106.015	-	106.015	159.223	-	159.223
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS							
Vendas		(3.463)	-	(3.463)	(4.112)	-	(4.112)
Gerais e administrativas		(71.436)	-	(71.436)	(70.688)	-	(70.688)
Remuneração dos administradores		(2.622)	-	(2.622)	(4.931)	-	(4.931)
Amortização de ágio		-	-	-	(31.123)	(31.123)	-
Participação em controladas:							
Resultado da equivalência patrimonial	15	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas em investimentos	15	-	-	-	-	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	28	2.568	-	2.568	4.154	248	3.906
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		31.062	-	31.062	52.523	(30.875)	83.398
RESULTADO FINANCEIRO	27						
Despesas financeiras		(78.309)	-	(78.309)	(19.891)	-	(19.891)
Receitas financeiras		5.552	-	5.552	56.398	-	56.398
Variação cambial e monetária, líquida		42.338	-	42.338	(60.035)	-	(60.035)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		643	-	643	28.995	(30.875)	59.870

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			-		-		
Correntes	29	(6.601)	-	(6.601)	(13.237)	-	(13.237)
Diferidos	29	11.932	-	11.932	254	-	254
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		<u>5.974</u>	<u>-</u>	<u>5.974</u>	<u>16.012</u>	<u>(30.875)</u>	<u>46.887</u>
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL A:							
Acionistas da Companhia		5.974	-	5.974	16.012	(30.875)	46.887
Não controladores		<u>(2.108)</u>	<u>-</u>	<u>(2.108)</u>	<u>(2.977)</u>	<u>-</u>	<u>(2.977)</u>
		<u>3.866</u>	<u>-</u>	<u>3.866</u>	<u>13.035</u>	<u>(30.875)</u>	<u>43.910</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Reconciliação do patrimônio líquido consolidado

	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>1º de janeiro de 2008</u>
Total do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores	95.082	94.444	71.456
Reversão da amortização do ágio (a)	31.123	31.123	-
Redução do ganho na alienação de investimentos	(248)	(248)	-
Variação cambial na conversão de operações no exterior	(242)	201	-
Ágio na aquisição de participação societária de acionistas não controladores (b)	<u>(6.421)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores de acordo com as IFRSs	119.294	125.520	71.456
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido inicial das controladas (c)	4.192	4.192	4.192
Participação dos acionistas não controladores no lucro dos exercícios de 2009 e de 2008 (c)	5.085	2.977	-
Dividendos a acionistas não controladores (c)	(6.705)	(4.344)	-
Aquisição de participação societária, pela controladora, de acionistas não controladores (b)	<u>(798)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do patrimônio líquido consolidado de acordo com as IFRSs	<u>121.068</u>	<u>128.345</u>	<u>75.648</u>

Reconciliação do resultado consolidado

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Resultado do exercício de acordo com as práticas contábeis anteriores	3.866	13.035
Reversão da amortização do ágio (a)	-	31.123
Redução do ganho na alienação de investimentos	<u>-</u>	<u>(248)</u>
Resultado do exercício consolidado de acordo com as IFRSs	<u>3.866</u>	<u>43.910</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Principais efeitos da adoção das IFRSs na demonstração dos fluxos de caixa consolidada

	2009			2008		
	Práticas contábeis <u>anteriore</u> s	Efeitos da transição <u>para IFRS</u>	IFRS	Práticas contábeis <u>anteriore</u> s	Efeitos da transição <u>para IFRS</u>	IFRS
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31.992	-	31.992	25.786	-	25.786
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(4.529)	-	(4.529)	(3.707)	-	(3.707)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(79.489)	-	(79.489)	(52.489)	-	(52.489)

Notas às reconciliações

A data de transição definida para fins de preparação das demonstrações financeiras em IFRS foi 1º de janeiro de 2008. A Companhia preparou a reconciliação do patrimônio líquido e resultado, refletindo todos os ajustes requeridos pelas normas

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

internacionais de contabilidade e eliminando todos aqueles que não atendem aos critérios de reconhecimento das normas. Na preparação das demonstrações financeiras na data de transição, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva previstas na IFRS 1, conforme descrito a seguir:

- Combinações de empresas

A Companhia optou por não reprocessar as aquisições de empresas ocorridas antes da data de transição para IFRS de acordo com a IFRS 3 - Combinações de Negócios (equivalente ao CPC 15). Portanto, os ágios oriundos de aquisições anteriores a 1º de janeiro de 2008 foram mantidos pelos saldos líquidos de amortização apurados nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- Classificação dos instrumentos financeiros

A Companhia optou por classificar e avaliar seus instrumentos financeiros de acordo com a IAS 32 - Instrumentos Financeiros: Apresentação (equivalente ao CPC 39) e IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (equivalente ao CPC 38) na data de transição, não sendo realizadas análises retroativas para os instrumentos financeiros vigentes na data de transição, a partir da data original de sua contratação.

- Reconciliação das diferenças entre as práticas contábeis anteriores e as IFRSs

- a) Reversão da amortização do ágio

De acordo com o BR GAAP, até 31 de dezembro de 2008 os ágios foram amortizados linearmente com base em rentabilidade futura. De acordo com o CPC 01, os ágios foram submetidos ao teste de "impairment", com base nos fluxos futuros de caixa projetados descontados. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, a Companhia realizou os testes de "impairment", os quais não indicaram eventuais perdas a serem reconhecidas. De acordo com as IFRSs, o ágio deve ser testado para "impairment" anualmente. O teste para "impairment" deve ser conduzido com mais frequência caso novos fatos ou novas circunstâncias indiquem que as condições que suportavam o ágio tenham sido afetadas negativamente. Como resultado da aplicação desse CPC, houve um acréscimo no saldo do intangível no montante de R\$31.123 com os correspondentes aumentos no mesmo ano nos saldos de patrimônio líquido e no resultado do exercício.

- b) Aquisição de participação de acionistas não controladores

De acordo com o BR GAAP, as aquisições de participações adicionais devem ser reconhecidas como um adicional de ágio pela aquisição da controlada. A Companhia registrou um adicional do ágio conforme nota explicativa nº 15.b)(i).

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

De acordo com a IFRS 3 (revisada em 2008), uma vez que o controle tenha sido obtido, aquisições subsequentes ou vendas de participação no patrimônio líquido da controlada, que não resultem em uma perda de controle, são contabilizadas como uma transação de capital. Portanto, um acréscimo ao ágio não deve ser reconhecido, tampouco um ganho ou uma perda sobre algum decréscimo de participação.

Consequentemente, a aquisição de participação de acionistas minoritários da Vicar Promoções Desportivas S.A., descrita na nota explicativa nº 15.b)(i), gerou uma redução no patrimônio líquido em IFRS no montante de R\$6.421.

c) Participação de acionistas não controladores

De acordo com o BR GAAP, a parcela dos investimentos em controladas em poder de acionistas não controladores é apresentada em um grupo destacado no balanço patrimonial, imediatamente antes do patrimônio líquido e em rubrica específica anterior ao lucro líquido na demonstração do resultado.

De acordo com as IFRSs, nas demonstrações consolidadas, a parcela referente aos acionistas não controladores deve ser destacada, mas tratada como parte do patrimônio líquido.

Em razão dessa reclassificação, o patrimônio líquido foi aumentado em R\$1.774 em 2009 e R\$2.825 em 2008.

De acordo com o BR GAAP, o resultado por ação é calculado pela divisão do resultado líquido do exercício pelo número de ações existentes do capital social no término do exercício. Não existe o conceito de resultado por ação diluído. Até 2009, ainda não existe a obrigatoriedade de ajustar as cifras de períodos anteriores por desdobramento ou agrupamento de ações ou transações similares.

d) Imposto de renda diferido

De acordo com as IFRSs, os impostos diferidos são apresentados no ativo não circulante. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia apresentava os impostos diferidos ativos, cuja expectativa de realização é de curto prazo, no ativo circulante.

e) Depósitos judiciais

De acordo com as IFRSs, os depósitos judiciais são apresentados como um ativo, por não atenderem aos requerimentos para compensação entre ativos e passivos de acordo com a IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

6.2. Efeitos da adoção dos pronunciamentos emitidos pelo CPC nas demonstrações financeiras individuais**6.2.1. Adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil**

Na preparação das suas demonstrações financeiras individuais (identificadas como Controladora), a Companhia adotou todos os Pronunciamentos e respectivas Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Companhia aplicou as políticas contábeis definidas na nota explicativa nº 3 em todos os períodos apresentados, o que inclui o balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2008. Na mensuração dos ajustes e preparação desse balanço patrimonial de abertura, a Companhia aplicou os requerimentos constantes no CPC 43 (R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a CPC 43, ajustando as suas demonstrações financeiras individuais de tal forma que elas produzissem, quando consolidadas, os mesmos valores de ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado que a consolidação elaborada conforme as IFRSs através da aplicação da IFRS 1 e no CPC 37 (R1). Para isso, a Companhia efetuou nas demonstrações financeiras individuais os ajustes efetuados para a adoção das IFRSs nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme nota explicativa nº 6.1.2. Tal procedimento foi adotado a fim de obter o mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

6.2.2. Conciliações para as práticas contábeis anteriores**Efeitos da adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil no balanço patrimonial individual**

		2009			2008			1º de janeiro de 2008		
			Efeitos da transição para IFRS	IFRS		Efeitos da transição para IFRS	IFRS		Efeitos da transição para IFRS	IFRS
ATIVO	Nota explicativa	Práticas contábeis anteriores			Práticas contábeis anteriores			Práticas contábeis anteriores		
CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa	8	17.595	-	17.595	21.786	-	21.786	95.089	-	95.089
Caixa restrito	9	2.129	-	2.129	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	10	33.300	-	33.300	18.155	-	18.155	37.307	-	37.307
Estoques		305	-	305	393	-	393	481	-	481
Impostos a recuperar	11	5.257	-	5.257	14.831	-	14.831	1.292	-	1.292
Adiantamento a fornecedores	12	17.966	-	17.966	3.589	-	3.589	4.123	-	4.123
Despesas antecipadas	13	11.793	-	11.793	6.766	-	6.766	14.940	-	14.940
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	7.272	(7.272)	-	16.876	(16.876)	-	18.195	(18.195)	-
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	-	3.855	-	3.855	-	-	-
Dividendos a receber de controladas		1.810	-	1.810	910	-	-	-	-	-
Outras contas a receber		<u>201</u>	<u>-</u>	<u>201</u>	<u>3.108</u>	<u>-</u>	<u>3.108</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>15</u>
Total do ativo circulante		<u>97.628</u>	<u>(7.272)</u>	<u>90.356</u>	<u>83.359</u>	<u>(16.876)</u>	<u>72.483</u>	<u>171.442</u>	<u>(18.195)</u>	<u>153.247</u>
NÃO CIRCULANTE										
Realizável a longo prazo:									-	
Imposto de renda e contribuição social	29	102.132	7.272	109.404	92.563	16.876	109.439	91.516	18.195	109.711

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

diferidos (d)				4			39			
Depósitos judiciais (e)		1.070	311	1.381	1.237	284	1.521	925	243	1.168
Despesas antecipadas	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	-	7.772	-	7.772	-	-	-
Partes relacionadas	14	<u>30.005</u>	<u>-</u>	<u>30.005</u>	<u>2.788</u>	<u>-</u>	<u>2.788</u>	<u>984</u>	<u>-</u>	<u>984</u>
Total do realizável a longo prazo		133.207	7.582	140.47 9	104.360	17.160	121.5 20	93.425	18.438	111.863
Investimentos em controladas	15.a)	52.740	923	53.663	73.181	1.366	74.54 7	35.915	-	35.915
Imobilizado	16.a)	12.272	-	12.272	22.140	-	22.14 0	34.457	-	34.457
Intangível:										
Ágio na aquisição de investimentos	15.b)	105.428	23.289	128.71 7	99.513	29.710	129.2 23	132.217	-	132.217
Outros intangíveis	16.b)	<u>1.688</u>	<u>-</u>	<u>1.688</u>	<u>1.949</u>	<u>-</u>	<u>1.949</u>	<u>1.021</u>	<u>-</u>	<u>1.021</u>
Total do ativo não circulante		305.335	31.795	337.13 0	318.019	48.235	349.3 79	297.035	18.438	315.473
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
				<u>427.48</u>			<u>421.8</u>			
TOTAL DO ATIVO		<u>402.963</u>	<u>24.523</u>	<u>6</u>	<u>390.502</u>	<u>31.359</u>	<u>62</u>	<u>468.477</u>	<u>243</u>	<u>468.420</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

	8	1º de janeiro de 2008		
	IFRS	Práticas contábeis anteriores	Efeitos da transição para IFRS	IFRS
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>				
CIRCULANTE				
Fornecedores	17.195	18.541	-	18.541
Empréstimos e financiamentos	60.281	29.281	-	29.281
Salários, provisões e encargos sociais	4.751	4.063	-	4.063
Impostos e contribuições a recolher	6.217	5.430	-	5.430
Adiantamentos de clientes	22.610	73.479	-	73.479
Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	6.253	-	6.253
Partes relacionadas	28	25.706	-	25.706
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.973	4.247	-	4.247
Outras obrigações	<u>354</u>	<u>8.348</u>	-	<u>8.348</u>
Total do passivo circulante	<u>113.409</u>	<u>175.348</u>	-	<u>175.348</u>
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	146.062	179.704	-	179.704
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21.931	22.045	243	22.288
Imposto de renda e contribuição	14.502	11.114	-	11.114

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

social diferidos				
Provisão para perdas em				
investimentos	-	941	-	941
Impostos e contribuições				
a recolher	438	564	-	564
Adiantamentos de clientes	-	7.305	-	7.305
Outras obrigações	⌵	⌵	⌵	⌵
Total do passivo não circulante	<u>182.933</u>	<u>221.673</u>	<u>243</u>	<u>221.916</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	31.462	31.462	-	31.462
Reserva legal	5.394	3.198	-	3.198
Reserva de reavaliação	5.984	10.815	-	10.815
Reserva de retenção				
de lucros	78.809	-	25.981	25.981
Lucros acumulados	-	25.981	(25.981)	-
Ajustes de avaliação				
patrimonial	3.871	-	-	-
Patrimônio dos				
acionistas controladores	125.520	71.456	-	71.456
Participação dos acionistas				
não controladores				
no patrimônio líquido				
das controladas	-	-	-	-
Total do patrimônio				
líquido consolidado	125.520	71.456	-	71.456
	⌵	⌵	⌵	⌵
TOTAL DO PASSIVO				
E PATRIMÔNIO				
LÍQUIDO	<u>421.862</u>	<u>468.477</u>	<u>243</u>	<u>468.720</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Efeitos da adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil na demonstração do resultado individual

	Nota explicativa	2009		2008		IFRS
		Práticas contábeis anteriores	Efeitos da transição para IFRS	Práticas contábeis anteriores	Efeitos da transição para IFRS	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	222.983	-	222.983	268.329	268.329
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DOS PRODUTOS VENDIDOS		(176.998)	-	(176.998)	(196.240)	(196.240)
LUCRO BRUTO		45.985	-	45.985	72.089	72.089
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Vendas		(654)	-	(654)	(811)	(811)
Gerais e administrativas	25	(40.491)	-	(40.491)	(41.049)	(41.049)
Remuneração dos administradores	14.2	(2.517)	-	(2.517)	(4.810)	(4.810)
Amortização de ágio		-	-	-	(29.958)	(29.958)
Participação em controladas:						
Resultado da equivalência patrimonial	15	15.431	-	15.431	39.594	39.594
Reversão de perdas em investimentos	15	-	-	-	941	941
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	1.506	-	1.506	4.958	4.958
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		19.260	-	19.260	40.954	40.954
RESULTADO FINANCEIRO	27					

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Despesas financeiras			(73.09	(16.88	
	(73.095)	-	5) (16.881)	-	1)
Receitas financeiras				52.03	
	2.875	-	2.875 52.036	-	6
Variação cambial e monetária, líquida			42.80	(59.41	
	42.807	-	7 (59.415)	-	5)
			—	—	—
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				(30.875	47.56
	(8.153)	-	(8.153) 16.694)	9
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	29	-	-	-	-
Diferidos	29		12.01		
	12.019	-	9 (3.659)	-	(3.659)
			—	—	—
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO				(30.875	43.91
	<u>3.866</u>	<u>—</u>	<u>3.866</u> <u>13.035</u>)	<u>0</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Reconciliação do patrimônio líquido individual

			1º de janeiro de 200 8
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	
Total do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores	95.082	94.444	71.456
Reversão da amortização do ágio (a)	29.958	29.958	-
Redução do ganho na alienação de investimentos	(248)	(248)	-
Resultado da equivalência patrimonial	1.165	1.165	-
Variação cambial na conversão de operações no exterior	(242)	201	-
Ágio na aquisição de participação societária de acionistas não controladores (b)	<u>(6.421)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do patrimônio líquido individual de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil - BR GAAP	<u>119.294</u>	<u>125.520</u>	<u>71.456</u>

Reconciliação do resultado individual

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Resultado do exercício de acordo com as práticas contábeis anteriores	3.866	13.035
Reversão da amortização do ágio (a)	-	29.958
Redução do ganho na alienação de investimentos	-	(248)
Resultado da equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>1.165</u>
Resultado do exercício individual de acordo com novas práticas contábeis adotadas no Brasil - BR GAAP	<u>3.866</u>	<u>43.910</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Principais efeitos da adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil na demonstração dos fluxos de caixa individual

	2009			2008		
	Práticas contábeis anteriores	Efeitos da transição para IFRS	IFRS	Práticas contábeis anteriores	Efeitos da transição para IFRS	IFRS
	₹			₹		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	23.378	-	23.378	(812)	-	(812)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	27.375	-	27.375	5.086	-	5.086
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(54.944)	-	(54.944)	(77.577)	-	(77.577)

Notas às reconciliações

Vide nota explicativa nº 6.1.2.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações de todas as investidas encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas decorrentes de operações entre as empresas. Nas controladas foram destacadas as participações dos acionistas não controladores.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado e todas as demais movimentações de ativos e passivos são convertidas para reais à taxa de câmbio média anual, considerado um valor próximo da taxa cambial vigente na data das correspondentes transações. O balanço patrimonial é convertido para reais às taxas de câmbio da data de encerramento de cada exercício.

Os efeitos das variações da taxa de câmbio durante o exercício, sobre o patrimônio líquido no início do exercício, são registrados como uma movimentação do patrimônio líquido, da mesma forma que a diferença entre o lucro ou prejuízo acumulado do exercício é registrada à média das taxas de câmbio e às taxas de câmbio do fim do exercício. As diferenças cambiais acumuladas resultantes são demonstradas como um componente separado no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial". No caso da ocorrência de alienação total ou parcial de uma participação em uma empresa controlada, a diferença cambial acumulada é reconhecida na demonstração do resultado como parte do ganho ou da perda na alienação do investimento, conforme CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.

A consolidação abrange as demonstrações financeiras da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

	Participação - %		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<u>Controladas diretas</u>			
Área Marketing Brasil Ltda.	99,99	99,99	99,99
Metropolitan Empreendimentos S.A.	99,99	99,99	99,99
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	99,99	99,99	99,99
T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A.	100,00	100,00	100,00
T4F USA Inc.	100,00	100,00	100,00
Vicar Promoções Desportivas S.A.	75,00	75,00	55,00
<u>Controladas indiretas</u>			
T4F Entretenimientos S.A.	100,00	100,00	100,00

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Pop Art S.A.	100,00	100,00	100,00
Ticketmaster Argentina S.A.	100,00	100,00	100,00
Ticketek Argentina S.A.	100,00	100,00	100,00
Clemente Lococo S.A.	100,00	100,00	100,00
T4F Chile S.A.	100,00	100,00	100,00
Ticketmaster Chile S.A.	100,00	100,00	100,00
Promaser S.A.	100,00	100,00	100,00

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Mudanças nas participações do Grupo em controladas existentes

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as mudanças nas participações em controladas que não resultem em perda do controle por parte da Companhia sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações do Grupo e de acionistas não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das considerações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada, e participações não controladoras, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido na rubrica "Outros resultados abrangentes" e acumulado no patrimônio, os valores reconhecidos anteriormente em "Outros resultados abrangentes" e acumulados no patrimônio são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificado para o resultado ou transferido diretamente para a rubrica "Lucros acumulados", conforme requerido pelas IFRSs aplicáveis). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada na data da perda de controle é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pela IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (equivalente ao CPC 38) ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS)			
				1º de janeiro				1º de janeiro de 2008
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>de 2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>8</u>
Caixa e bancos	787	708	1.090	2.339	29.479	22.041	18.067	17.909
Aplicações financeiras:								
Fundo de Investimento Multimercado (a)	-	-	-	-	5.076	3.998	24.619	6.191
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (b)	10.619	16.887	-	47.436	15.613	28.016	2.035	50.285

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Operação compromissada							44.85	
DI (c)	58.453	-	20.696	45.314	70.766	1.110	2	47.323
Fundos de renda fixa	-	-	-	-	-	-	3.192	-
		<u>17.59</u>				<u>55.16</u>	<u>92.76</u>	<u>121.70</u>
Total	<u>69.859</u>	<u>5</u>	<u>21.786</u>	<u>95.089</u>	<u>120.934</u>	<u>5</u>	<u>5</u>	<u>8</u>

- (a) Aplicações em títulos de renda fixa nas controladas da Argentina e do Chile, com liquidez imediata, insignificante risco de mudança de valor e rentabilidade média de 8,5% ao ano (8,5% ao ano em 2009 e 9,4% ao ano em 2008).
- (b) CDBs a prazo fixo, com liquidez imediata, remunerados por taxas médias de 98% a 101% (98% a 101% em 31 de dezembro de 2009 e 101,7% a 102,2% em 31 de dezembro de 2008) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, mantidos em instituições financeiras no Brasil. Os CDBs são classificados na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", por serem ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato, sem penalidade quanto aos valores resgatáveis.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

- (c) Depósitos a prazo fixo com um mercado de liquidez imediata, remunerados por taxas médias de 99% a 102,2% (100% a 102,2% em 31 de dezembro de 2009 e 100,6% a 105,3% em 31 de dezembro de 2008) da variação do CDI, mantidos em instituições financeiras no Brasil. Essas operações estão classificadas na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, por serem ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato, sem penalidade quanto aos valores resgatáveis.

9. CAIXA RESTRITO

Referem-se aos recursos para aplicação em projetos culturais explorados pela Companhia, mantidos em nome da controladora ou suas controladas no Banco do Brasil S.A. e vinculados exclusivamente para uso nos projetos da Lei Rouanet (vide nota explicativa nº 21), remunerados por taxa média de juros equivalente a 98% do CDI em 31 de dezembro de 2009. Em 31 de dezembro de 2010, os recursos captados não estavam aplicados, pois ainda não estavam disponíveis para tanto.

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) São compostos por:

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS)			
	1º de				1º de			
	janeiro				janeiro			
	de 200				de 200			
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>8</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>8</u>
Clientes faturados (i)	6.580	7.438	5.883	6.236	23.302	21.62 9	33.78 3	19.934
Bilheteria (ii)	19.79 7	13.08 7	8.251	25.741	36.488	23.77 4	35.86 5	40.550
Patrocínios, suítes e camarotes a faturar (iii)	<u>8.127</u>	<u>13.13</u> <u>2</u>	<u>4.033</u>	<u>5.445</u>	<u>8.414</u>	<u>14.08</u> <u>4</u>	<u>5.112</u>	<u>11.492</u>
Total das contas a receber	34.50 4	33.65 7	18.16 7	37.422	68.204	59.48 7	74.76 0	71.976
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(137)</u>	<u>(357)</u>	<u>(12)</u>	<u>(115)</u>	<u>(2.107)</u>	<u>(6.923)</u>	<u>(5.315)</u>	<u>(3.354)</u>
Total	<u>34.36</u> <u>7</u>	<u>33.30</u> <u>0</u>	<u>18.15</u> <u>5</u>	<u>37.307</u>	<u>66.097</u>	<u>52.56</u> <u>4</u>	<u>69.44</u> <u>5</u>	<u>68.622</u>

(i) Valores faturados relacionados a contratos de patrocínio, suítes e camarotes e “naming rights”.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

- (ii) Contas a receber originado pela venda de ingressos efetuada por meio de administradoras de cartão de crédito.
- (iii) Valores a faturar decorrentes dos serviços prestados relacionados a contratos de patrocínios, suítes e camarotes.

b) A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS)			
	1º de				1º de			
	janeiro				janeiro			
	de 200				de 200			
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>8</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>8</u>
A vencer:	33.71	32.70	17.99		49.08	44.26	51.22	
	4	5	6	35.844	2	4	1	55.485
Vencidas:								
Há 30 dias	636				14.77			
		192	98	1.419	7	4.642	6.430	8.346
De 31 a 60 dias	17	3	25	33	1.289	941	2.646	405
De 61 a 90 dias	-	400	36	11	672	780	2.653	2.364
De 91 a 180 dias	-	357	5	2	234	945	6.564	125
Há mais de 180 dias	<u>137</u>	<u>-</u>	<u>7</u>	<u>113</u>	<u>2.150</u>	<u>7.915</u>	<u>5.246</u>	<u>5.251</u>
Total das contas a receber	<u>34.50</u>	<u>33.65</u>	<u>18.16</u>		<u>68.20</u>	<u>59.48</u>	<u>74.76</u>	
	<u>4</u>	<u>7</u>	<u>7</u>	<u>37.422</u>	<u>4</u>	<u>7</u>	<u>0</u>	<u>71.976</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída para os títulos cujo recebimento é possível ou remoto, a partir da análise de todos os títulos vencidos há mais de 90 dias quanto a:

- (i) justificativa do cliente para o atraso; (ii) renegociação e/ou parcelamento do título; (iii) possibilidade efetiva do recebimento se concretizar; e (iv) histórico do cliente.

- c) Provisão para redução das contas a receber de clientes ao valor recuperável

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS)
Saldos em 1º de janeiro de 2008	115	3.354
Adições	88	4.725
Reversões e baixas	(191)	(2.764)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	12	5.315
Adições	477	2.922
Reversões e baixas	(132)	(1.314)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	357	6.923
Adições	545	2.744
Reversões e baixas (*)	(765)	(7.560)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>137</u>	<u>2.107</u>

- (*) Em 2010 foi contabilizada pelas controladas na Argentina a baixa de títulos vencidos há mais de 180 dias contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa, que correspondem a R\$5.466, sem efeito no resultado. Tal baixa deu-se porque para esses títulos foram esgotadas as alternativas de cobrança, sem recuperação deles.

11. IMPOSTOS A RECUPERAR

Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS)
------------------------	--------------------

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

	1º de janeiro de 2008				1º de janeiro de 2009			
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>8</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>8</u>
IRPJ/CSLL - antecipações	34	2.95 8	3.311	-	5.047	6.479	6.955	2.140
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.129	1.27 5	2.631	743	1.547	1.830	3.114	2.202
PIS a recuperar	-	-	3.731	51	39	60	3.902	204
COFINS a recuperar	-	-	4.870	408	180	264	5.641	1.114
Imposto sobre Valor Agregado - IVA	-	-	-	-	868	2.350	4.346	2.261
Imposto sobre faturamento (*)	-	-	-	-	4.562	5.004	5.678	1.699
Outros	<u>256</u>	<u>1.02</u> 4	<u>288</u>	<u>90</u>	<u>2.215</u>	<u>1.971</u>	<u>1.599</u>	<u>726</u>
Total	<u>1.419</u>	<u>5.25</u> <u>7</u>	<u>14.83</u> <u>1</u>	<u>1.292</u>	<u>14.458</u>	<u>17.95</u> <u>8</u>	<u>31.23</u> <u>5</u>	<u>10.346</u>

- (*) Imposto sobre ingressos brutos, cuja alíquota varia entre 3% e 4%, retido pelas administradoras de cartão de crédito quando do pagamento às controladas na Argentina das vendas de ingressos através desse meio de pagamento. A compensação dá-se à medida que o fato gerador do imposto acontece. Como os ingressos são vendidos com relativa antecedência à data de realização dos espetáculos, o imposto é retido antes que a obrigação do recolhimento exista de fato e, portanto, o direito à compensação está assim registrado.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

12. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS)			
				1º de				1º de
				janeiro				janeiro
				de 200				de 200
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>de 2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>8</u>
Eventos, shows e espetáculos contratados (*)	1.251	17.427	2.111	4.062	4.054	20.909	8.479	4.433
Outros	<u>565</u>	<u>539</u>	<u>1.478</u>	<u>61</u>	<u>838</u>	<u>590</u>	<u>1.726</u>	<u>68</u>
Total	<u>1.816</u>	<u>17.966</u>	<u>3.589</u>	<u>4.123</u>	<u>4.892</u>	<u>21.499</u>	<u>10.205</u>	<u>4.501</u>

(*) Referem-se a adiantamentos efetuados a fornecedores para a realização de eventos, shows e espetáculos, cujo reconhecimento no resultado ocorrerá quando da respectiva realização

13. DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se principalmente a valores desembolsados com antecedência para a realização de eventos, shows e espetáculos ("eventos"), substancialmente representados por cachês aos artistas e aparatos da produção dos shows, sendo apropriados ao resultado do exercício à medida que os eventos ocorrem.

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS)			
				1º de				1º de
				janeiro				janeiro
				de 200				de 200
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>8</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>8</u>
Eventos, shows e espetáculos contratados	19.53	11.48	6.49		32.49	23.92	23.86	
	1	7	2	14.901	4	6	4	22.227
Outros	<u>495</u>	<u>306</u>	<u>274</u>	<u>39</u>	<u>2.838</u>	<u>787</u>	<u>596</u>	<u>124</u>
Total	<u>20.02</u>	<u>11.79</u>	<u>6.76</u>		<u>35.33</u>	<u>24.71</u>	<u>24.46</u>	
	<u>6</u>	<u>3</u>	<u>6</u>	<u>14.940</u>	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>0</u>	<u>22.351</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Circulante	19.96	11.79	6.76		34.69	23.67	22.35	
	4	3	6	14.940	3	0	0	22.351
Não circulante	62	-	-	-	639	1.043	2.110	-

As parcelas para a apropriação no resultado, para os eventos, shows e espetáculos contratados, têm a seguinte composição:

<u>Ano</u>	Consolidado (IFRS)
	<u>2010</u>
1º trimestre 2011	13.125
2º trimestre 2011	15.196
3º trimestre 2011	1.717
4º trimestre 2011	1.831
A partir de 2012	<u>625</u>
Total	<u>32.494</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

14. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2010, de 2009 e de 2008, a Companhia manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

14.1. Transações com empresas do Grupo**a) 31 de dezembro de 2010****a.1) Controladora (BR GAAP)**

	Ativo não <u>circulant</u> <u>e</u>	Passivo <u>circulant</u> <u>e</u>	Despesa <u>financeir</u> <u>a</u>	Receita <u>financeir</u> <u>a</u>
T4F Entretenimientos Argentina S.A. (i)	1.241	-	(2.099)	3.381
T4F Inversiones S.A. (ii)	11.783	-	-	-
CIE Internacional S.A. de C.V. (iii)	11.360	-	(46)	2.698
B.A. Inversiones S.A.	484	-	-	-
Fernando Luiz Alterio (iii)	-	-	(24)	317
Área Marketing Brasil Ltda. (v)	452	-	-	-
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	-	120	-	-
T4F Chile S.A. (iv)	-	13.371	(2.421)	3.371
Ocesa Entretenimiento, S.A. de C.V.	969	-	-	-
Metropolitan Empreendimentos S.A.	119	-	-	-
Vicar Promoções Desportivas S.A.	<u>101</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>26.509</u>	<u>13.491</u>	<u>(4.590)</u>	<u>9.767</u>

a.2) Consolidado (IFRS)

	Ativo não <u>circulant</u> <u>e</u>	Passivo <u>circulant</u> <u>e</u>	Despesa <u>financeir</u> <u>a</u>	Receita <u>financeir</u> <u>a</u>
CIE Internacional S.A. de C.V. (iii)	12.231	-	(46)	2.698

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Ocesa Entretenimiento, S.A. de C.V.	<u>833</u>	-	-	-
Total	<u>13.064</u>	-	(46)	<u>2.698</u>

b) 31 de dezembro de 2009

b.1) Controladora (BR GAAP)

	Ativo não <u>circulant</u> e	Passivo <u>circulant</u> e	Despesa <u>financeir</u> a	Receita <u>financeir</u> a
T4F Entretenimientos Argentina S.A. (i)	1.411	-	(1.075)	47
T4F Inversiones S.A. (ii)	12.395	-	(3.417)	-
CIE Internacional S.A. de C.V. (iii)	15.108	-	(1.218)	435
B.A. Inversiones S.A.	926	-	(448)	54
Fernando Luiz Alterio (iii)	161	-	-	-
Área Marketing Brasil Ltda. (v)	-	14.280	-	-
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	-	278	-	-
T4F Chile S.A. (iv)	-	13.970	-	390
Metropolitan Empreendimentos S.A.	-	6.165	-	-
Vicar Promoções Desportivas S.A.	<u>4</u>	-	-	-
Total	<u>30.005</u>	<u>34.693</u>	(6.158)	<u>926</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

b.2) Consolidado (IFRS)

	Ativo não <u>circulante</u>	Passivo <u>circulante</u>	Despesa <u>financeira</u>	Receita <u>financeira</u>
Radiodifusora de Buenos Aires S.A.	135	-	(349)	48
Operadora de Centros de Espectaculos	10	-	-	-
CIE Internacional S.A. de C.V. (iii)	16.148	-	(796)	1.065
Fernando Luiz Alterio (iii)	175	-	(80)	80
CIE USA Entertainment	<u>36</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>16.504</u>	<u>-</u>	<u>(1.225)</u>	<u>1.193</u>

c) 31 de dezembro de 2008**c.1) Controladora (BR GAAP)**

	Ativo não <u>circulant</u> <u>e</u>	Passivo <u>circulant</u> <u>e</u>	Despesa <u>financeir</u> <u>a</u>	Receita <u>financeir</u> <u>a</u>
T4F Entretenimientos Argentina S.A.	203	-	(190)	236
T4F Chile S.A.	2.337	-	(10)	-
Metropolitan Empreendimentos S.A.	-	28	-	-
Ticketek Argentina S.A.	-	-	(218)	289
Vicar Promoções Desportivas S.A.	248	-	-	-
T4F Inversiones S.A.	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(16)</u>	<u>-</u>
Total	<u>2.788</u>	<u>28</u>	<u>(434)</u>	<u>525</u>

c.2) Consolidado (IFRS)

Ativo não <u>circulant</u>	Passivo <u>circulant</u>	Despesa <u>financeir</u>	Receita <u>financeir</u>
-------------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

	<u>e</u>	<u>e</u>	<u>a</u>	<u>a</u>
Grupo Mundo	3	-	-	-
Radiodifusora de Buenos Aires S.A.	556	-	(479)	889
El Foco Punto Com Argentina S.A.	48	-	-	-
Producciones GMA S.A.	-	14	(77)	37
Operadora de Centros de Espectaculos	14	-	-	-
Jardin Zoologico de la Ciudad de Buenos Aires S.A.	106	-	-	81
CIE Internacional S.A. de C.V.	-	43	-	-
Radiodifusora del Plata S.A.	-	522	(139)	35
Desup S.A.	-	477	(246)	48
CIE USA Entertainment	81	-	-	-
Radio Libertad S.A.	<u>-</u>	<u>307</u>	<u>(163)</u>	<u>19</u>
Total	<u>808</u>	<u>1.363</u>	<u>(1.104)</u>	<u>1.109</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

d) 1º de janeiro de 2008

d.1) Controladora (BR GAAP)

	Ativo não <u>circulant</u> e	Passivo <u>circulant</u> e
T4F Entretenimento Argentina S.A.	-	2.748
Área Marketing Brasil Ltda.	-	11.353
Metropolitan Empreendimentos S.A.	-	7.730
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	984	-
Ticketek Argentina S.A.	-	3.434
T4F Inversiones S.A.	-	<u>441</u>
Total	<u>984</u>	<u>25.706</u>

d.2) Consolidado (IFRS)

Na data-base 1º de janeiro de 2008, não havia saldos em aberto com partes relacionadas.

- (i) Representado principalmente pelo contrato de mútuo assinado em 1º de julho de 2009, entre a Companhia e a controlada T4F Entretenimientos Argentina S.A., em decorrência da deliberação pela Assembleia Geral Extraordinária que os “aportes irrevocables” de titularidade da controladora, no montante de AR\$5.206 mil, cujo saldo atualizado em 31 de dezembro de 2010 corresponde a R\$2.183, não serão integralizados ao capital social da referida controlada. Tais aportes, até então registrados no patrimônio líquido da controlada e na rubrica “Investimentos em controladas” na controladora, foram reclassificados para as contas de transações entre partes relacionadas. Os montante serão atualizados anualmente pela taxa LIBOR e por juros de 1%, após o segundo ano do contrato, os quais serão pagos à controladora em até cinco anos.
- (ii) Representado principalmente pelo contrato de mútuo assinado em 1º de julho de 2009, entre a Companhia e a controlada T4F Inversiones S.A., em decorrência da deliberação pela Assembleia Geral Extraordinária, de que os “aportes irrevocables” de titularidade da controladora, no montante de AR\$25.654 mil, cujo saldo atualizado em 31 de dezembro de 2010 corresponde a R\$10.759, não serão integralizados ao capital social da referida controlada. Tais aportes, até então registrados no patrimônio líquido da controlada e na rubrica

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

“Investimentos em controladas” na controladora, foram reclassificados para as contas de transações entre partes relacionadas. Os montante serão atualizados anualmente pela taxa LIBOR e por juros de 1%, após o segundo ano do contrato, os quais serão pagos à controladora em até cinco anos.

- (iii) A Companhia e suas controladas mantêm, com sua ex-acionista controladora CIE Internacional S.A. de C.V. e com o atual acionista controlador Fernando Luiz Alterio, contratos em que estes se responsabilizam por contingências de qualquer natureza, relativas a fatos ocorridos entre 1º de dezembro de 2000 e 14 de maio de 2007, conforme

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

descrito na nota explicativa nº 22. Em atendimento a esses contratos, a Companhia possui a receber da CIE Internacional S.A. de C.V., em 31 de dezembro de 2010, os montantes de R\$11.360 na controladora e de R\$12.231 no consolidado. O atual acionista controlador Fernando Luiz Alterio não tem débitos com a Companhia. Esses saldos são atualizados pela variação do CDI.

Os dividendos distribuídos pela Companhia e pagos em maio de 2010 ao acionista CIE Internacional S.A. de C.V., no valor de R\$3.200 foram retidos para liquidação parcial desse saldo.

Está computado no saldo a receber com a CIE Internacional S.A. de C.V. a totalidade do Programa de Recuperação Fiscal - REFIS ao qual Companhia aderiu em novembro de 2009, conforme nota explicativa nº 19, que, em 31 de dezembro de 2010, representa R\$10.812.

- (iv) Em 14 de dezembro de 2009, a Companhia contraiu empréstimo, na forma de contrato de mútuo, com a controlada T4F Chile S.A., no montante de US\$8.000. O empréstimo é atualizado anualmente pela taxa LIBOR e por juros de 1% com o prazo de até cinco anos para liquidação.
- (v) Contratos de produção e administração de bilheteria firmados pela Área Marketing Brasil Ltda.com a Companhia, para a realização de alguns shows internacionais por essa controlada.

Os demais saldos referem-se a transferências mútuas entre as partes relacionadas para suprimento de caixa e para pagamento de despesas não sujeitas a encargos financeiros nem prazo de vencimento.

14.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total dos administradores da Companhia está assim composta:

Controladora (BR GAAP)

	2010				
	Remuneração			Quantidade de profissionais	
	Variável			No início	No fim
	<u>Fixa</u>	<u>(*)</u>	<u>Total</u>	<u>do exercício</u>	<u>do exercício</u>
Conselho de Administração	246	-	246	3	2
Diretores estatutários	<u>2.201</u>	<u>185</u>	<u>2.386</u>	2	3
Total	<u>2.447</u>	<u>185</u>	<u>2.632</u>		

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

	2009				
	Remuneração			Quantidade de profissionais	
	Variável			No início	No fim
	<u>Fixa</u>	<u>(*)</u>	<u>Total</u>	<u>do exercício</u>	<u>do exercício</u>
Conselho de Administração	288	-	288	3	3
Diretores estatutários	<u>2.216</u>	<u>1.051</u>	<u>3.267</u>	3	2
Total	<u>2.504</u>	<u>1.051</u>	<u>3.555</u>		

	2008				
	Remuneração			Quantidade de profissionais	
	Variável			No início	No fim
	<u>Fixa</u>	<u>(*)</u>	<u>Total</u>	<u>do exercício</u>	<u>do exercício</u>
Conselho de Administração	251	-	251	2	4
Diretores estatutários	<u>3.440</u>	<u>978</u>	<u>4.418</u>	5	3
Total	<u>3.691</u>	<u>978</u>	<u>4.669</u>		

Consolidado (IFRS)

	2010				
	Remuneração			Quantidade de profissionais	
	Variável			No início	No fim
	<u>Fixa</u>	<u>(*)</u>	<u>Total</u>	<u>do exercício</u>	<u>do exercício</u>
Conselho de Administração	246	-	246	3	2
Diretores estatutários	<u>2.858</u>	<u>393</u>	<u>3.251</u>	10	7
Total	<u>3.104</u>	<u>393</u>	<u>3.497</u>		

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

	2009				
	Remuneração			Quantidade de profissionais	
	Variável			No início	No fim
	<u>Fixa</u>	<u>(*)</u>	<u>Total</u>	<u>do exercício</u>	<u>do exercício</u>
Conselho de Administração	288	-	288	3	3
Diretores estatutários	<u>4.083</u>	<u>1.598</u>	<u>5.682</u>	12	10
Total	<u>4.371</u>	<u>1.598</u>	<u>5.970</u>		

	2008				
	Remuneração			Quantidade de profissionais	
	Variável			No início	No final
	<u>Fixa</u>	<u>(*)</u>	<u>Total</u>	<u>do exercício</u>	<u>do exercício</u>
Conselho de Administração	251	-	251	2	4
Diretores estatutários	<u>4.779</u>	<u>1.714</u>	<u>6.493</u>	11	12
Total	<u>5.030</u>	<u>1.714</u>	<u>6.744</u>		

(*) Refere-se aos pagamentos de participação nos resultados registrados no exercício. Os valores contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no ano anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos diretores estatutários.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

O pessoal-chave da Administração não recebe benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo nem benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

15. INVESTIMENTOS**a) Informações das controladas****a.1) 31 de dezembro de 2010**

Controladas diretas ou indiretas	Lucro			Equivalência		Investimentos
	Patrimônio	(prejuízo)	Participação	patrimonial	Dividendos	em controladas
	líquido	líquido do	- %			
	<u>líquido</u>	<u>exercício</u>	<u>- %</u>	<u>31/12/10</u>	<u>em 2010</u>	<u>em 31/12/10</u>
Área Marketing Brasil Ltda. (iii)	1.290	440	99,99	440	-	1.290
Metropolitan Empreendimentos S.A.	8.448	(152)	99,99	(152)	-	8.448
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	3.702	4.856	99,99	4.856	(5.443)	3.702
T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A. (ii)	43.569	7.059	100,00	7.059	-	43.569
T4F USA Inc.	1.228	418	100,00	418	-	1.228
Vicar Promoções Desportivas S.A. (iv) e (v)	8.331	7.435	75,00	<u>5.578</u>	<u>(4.649)</u>	<u>6.245</u>
Total				<u>18.199</u>	<u>(10.092)</u>	<u>64.482</u>

a.2) 31 de dezembro de 2009

Controladas diretas ou indiretas	Lucro			Equivalência		Investimentos
	Patrimônio	(prejuízo)	Participação	patrimonial	Dividendos	em controladas
	o	líquido do	o			
	<u>líquido</u>	<u>exercício</u>	<u>- %</u>	<u>31/12/09</u>	<u>em 2009</u>	<u>em 31/12/09</u>
Área Marketing Brasil Ltda. (iii)	850	(193)	99,99	(193)	-	850

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Metropolitan Empreendimentos S.A.	8.598	(952)	99,99	(952)	-	8.598
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	4.290	2.138	99,99	2.137	(1.332)	4.290
T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A. (ii)	33.832	9.963	100,00	9.963	-	33.832
T4F USA Inc.	772	(237)	100,00	(237)	-	772
Vicar Promoções Desportivas S.A. (iv)	7.095	6.821	75,00	<u>4.713</u>	<u>(3.644)</u>	<u>5.321</u>
Total				<u>15.431</u>	<u>(4.976)</u>	<u>53.663</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

a.3) 31 de dezembro de 2008

Controladas diretas ou indiretas	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Participação - %	Equivalência patrimonial acumulada em 31/12/08	Reversão de provisão para perdas em operação de controladas acumulada até 31/12/08			Investimentos em controladas em 31/12/08
					Dividendos em 2008			
Área Marketing Brasil Ltda.	12.029	834	99,99	834	-	-	-	12.029
Metropolitan Empreendimentos S.A. (iii)	8.051	8.003	99,99	8.003	-	-	-	8.051
Motivare S.A. (i)	-	-	50,00	648	-	(841)	-	-
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	3.483	4.425	99,99	3.483	941	-	-	3.483
T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A. (ii)	47.126	24.897	100,00	24.897	-	-	-	47.126
T4F USA Inc.	405	(744)	100,00	(744)	-	-	-	405
Vicar Promoções Desportivas S.A. (iv)	6.279	6.616	55,00	3.638	-	(5.310)	-	3.453
Total				40.759	941	(6.151)	-	74.547

a.4) 1º de janeiro de 2008

Controladas diretas ou indiretas	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Participação - %	Investimentos (provisão para perdas) em controladas em 01/01/08
Área Marketing Brasil Ltda. (iii)	11.195	100,00	11.195
Metropolitan Empreendimentos S.A.	49	100,00	49

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Motivare S.A. (i)	2.126	50,00	1.063
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	(941)	99,99	(941)
T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A. (ii)	18.484	100,00	18.484
Vicar Promoções Desportivas S.A. (iv)	9.316	55,00	<u>5.124</u>
Total			34.974
Investimentos			<u>35.915</u>
Provisão para perda			<u>(941)</u>

- (i) Em 1º de agosto de 2008, conforme Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada, entre outras ordens, a distribuição de dividendos desproporcional aos acionistas com referência às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, cabendo à Companhia o montante de R\$363, o qual foi pago na mesma data, gerando uma perda de R\$478. Em 1º de agosto de 2008 a Companhia vendeu sua participação acionária nessa empresa, registrando um ganho da alienação de investimentos no montante de R\$1.173, registrado na rubrica “Outras receitas operacionais” daquele exercício.
- (ii) Conforme descrito na nota explicativa nº 14, em 1º de julho de 2009, conforme Assembleia Geral Extraordinária, as controladas T4F Entretenimientos Argentina S.A. e T4F Inversiones S.A. deliberaram que os “aportes irrevocables” de

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

titularidade da controladora, no montante de R\$2.653 (equivalente a AR\$5.206 mil) e de R\$13.076 (equivalente a AR\$25.654 mil), respectivamente, não serão integralizados ao capital social de tais controladas. Tais aportes, até então registrados no patrimônio líquido das controladas e na rubrica “Investimentos em controladas” na controladora, foram reclassificados para transações entre partes relacionadas e serão pagos à controladora nos exercícios subsequentes.

- (iii) Em 16 de abril de 2009, os sócios da controlada Área Marketing Brasil Ltda. deliberaram por unanimidade reduzir o capital social desta no montante de R\$10.990, passando então o capital social dessa controlada a ser de R\$1.042. O registro dessa operação na controladora houve foi a baixa das partes relacionadas contra caixa e na controlada a redução de capital contra as partes relacionadas. Referida redução do capital social foi motivada devido ao fato de este ter sido considerado excessivo, nos termos do inciso II do artigo 1.082 do Código Civil.
- (iv) Em 10 de junho de 2009, conforme o Contrato de Compra e Venda de Ações, a Companhia adquiriu uma participação adicional de 20% do capital social da controlada Vicar Promoções Desportivas S.A., que correspondente a 60 ações ordinárias, conforme nota explicativa nº 15.b)(i).
- (v) Em 30 de abril de 2010, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Vicar Promoções Desportivas S.A. aprovaram o aumento de capital, sem emissão de novas ações, no valor de R\$2.657, proporcionalmente à participação de cada acionista.

a.5) Movimentação da rubrica “Investimentos em controladas”

	Controladora (BR GAAP)		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Saldo do investimento líquido em 1º de janeiro	53.663	74.547	34.974
Equivalência patrimonial	18.199	15.431	40.759
Reversão de perdas em investimentos em controladas		-	941
Ajustes acumulados de conversão	2.712	(3.671)	3.901
Dividendos de controladas	(10.092)	(4.976)	(6.151)
Alienação de investimento na Motivare S.A.	-	-	(871)
Aumento de capital na controlada T4F USA Inc.	-	790	994
Redução de capital da controlada Área Marketing Brasil Ltda. (iii)	-	(10.990)	-
“Aportes irrevocables” nas controladas T4F Entretenimientos Argentina S.A. e T4F Inversiones S.A. reclassificados para partes relacionadas (ii)	-	(15.729)	-

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Variação cambial realizada sobre os “aportes irrevocables”	-	(4.037)	-
Aumento de capital da controlada Metropolitan Empreendimentos S.A.	-	1.500	-
Aquisição de participação adicional de 20% do capital social da Vicar Promoções Desportivas S.A.	-	798	-
Saldo do investimento líquido em 31 de dezembro	<u>64.482</u>	<u>53.663</u>	<u>74.547</u>

As controladas da Companhia têm os seguintes objetos sociais:

- Área Marketing Brasil Ltda. (controlada integral - 100%) - tem como objetivo a importação e o comércio de material promocional relacionado com a indústria do entretenimento e marketing e a organização e realização de eventos desportivos, artísticos e culturais.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

- Metropolitan Empreendimentos S.A. (controlada integral - 100%) - tem como objetivo a promoção, a organização e a execução de eventos artísticos e culturais, shows e espetáculos em geral.
- T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda. (controlada integral - 99,99%) - tem como objetivo a comercialização de ingressos para shows e espetáculos artísticos em casas de espetáculos, teatros, cinemas, ginásios e estádios; o comércio de produtos alimentícios, bebidas em geral e mercadorias diretamente relacionadas à indústria do entretenimento; a prestação de serviços de informatização de bilheterias, mediante o fornecimento de tecnologia e assistência técnica; e a execução de serviços de produção, distribuição, comercialização e/ou intermediação de ingressos para quaisquer tipos de eventos esportivos, culturais ou de entretenimento em geral.
- T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A. (controladas integrais - 100%) - localizadas na Argentina, são “holdings” cujo objeto social é o investimento ou aportes de capital em companhias constituídas ou a serem constituídas, na Argentina ou no exterior. A T4F Inversiones S.A. atualmente detém participação, direta ou indireta, nas seguintes companhias: T4F Entretenimientos Argentina - 95%, Ticketmaster Argentina - 95%, Ticketek Argentina - 5%, Clemente Lococo - 95%, Pop Art - 100%, T4F Chile - 99,31%, Ticketmaster Chile - 99,35% e B.A. Inversiones - 5%. Por sua vez, a B.A. Inversiones S.A. detém participação, direta ou indireta, nas seguintes companhias: T4F Inversiones - 41,07%, T4F Entretenimientos Argentina - 5%, Clemente Lococo - 5%, Ticketek Argentina - 95% e Ticketmaster Argentina - 5%.
- T4F USA Inc. (controlada integral - 100%) - constituída em 26 de novembro de 2007 no estado da Flórida - EUA, tem por objeto a intermediação de shows internacionais.
- Vicar Promoções Desportivas S.A. (controlada - 75% em 2009 e 55% em 2008) - tem como objetivo principal a prestação de serviços de divulgação, promoção e organização na área de eventos esportivos, sendo atualmente a responsável pela promoção das corridas de “stock car” no Brasil.
- Motivare S.A. - tem como finalidade a prestação de consultoria e assessoria empresarial, mercadológica, organizacional e financeira na área de eventos promocionais; a coleta, a análise, a pesquisa e o fornecimento de informações na área de promoções e eventos; o planejamento, a organização e a execução de feiras, congressos e eventos; propaganda e publicidade, promoção de vendas e elaboração de desenhos, textos e demais materiais publicitários; o recrutamento, a seleção e a colocação de mão de obra em feiras, exposições, congressos e eventos; e a prestação de serviços na criação e comercialização de brindes e materiais promocionais e de comunicação. Em 1º de agosto de 2008, por meio de Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, foi aprovada a alienação de ações da então controlada Motivare S.A., de titularidade da Companhia para o outro e único acionista, correspondente a 10.831 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 50% mais uma ação do capital social da controlada, com a consequente retirada da Companhia da participação no capital social da Motivare S.A.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

b) Ágio na aquisição de investimentos

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS)			
	1º de				1º de			
	janeiro				janeiro			
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>de 2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>de 2008</u>
Vicar Promoções Desportivas S.A. (i)	9.244	9.244	9.244	9.244	9.244	9.244	9.244	9.244
Motivare S.A. (vi)	-	-	-	1.452	-	-	-	1.452
Metropolitan Empreendimentos S.A. (ii)	36.269	36.269	36.269	36.269	36.269	36.269	36.269	36.269
T4F Entretenimento (iii)	213.625	213.625	213.625	213.625	213.625	213.625	213.625	213.625
Provisão para baixa do saldo do ágio, em atendimento às Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/99	(213.625)	(213.625)	(213.625)	(213.625)	(213.625)	(213.625)	(213.625)	(213.625)
T4F Inversiones e B.A. Inversiones S.A. (iv)	83.204	83.204	83.710	85.252	83.204	83.204	83.710	85.252
Empresas adquiridas na Argentina-								
Pop Art S.A., Ticketek Argentina e Clemente Lococo (v)	-	-	-	-	6.357	6.937	10.266	8.522
Total	<u>128.717</u>	<u>128.717</u>	<u>129.223</u>	<u>132.217</u>	<u>135.074</u>	<u>135.654</u>	<u>139.489</u>	<u>140.739</u>

Em 31 de dezembro de 2010, de 2009 e de 2008, de acordo com o CPC 01, os ágios foram submetidos ao teste de “impairment”; o valor recuperável das unidades geradoras de caixa do Grupo T4F foi apurado com base no valor em uso, utilizando o fluxo de caixa baseado nas projeções financeiras aprovadas pela Administração para o quinquênio e uma taxa de desconto após impostos de 12% ao ano. Os fluxos de caixa para além do quinquênio foram extrapolados utilizando uma taxa de crescimento anual fixa de 3%, a qual não excede o crescimento do produto interno bruto e/ou de mercado, esperado no Brasil. A Administração acredita que eventuais alterações adicionais nas principais premissas sobre as quais os valores recuperáveis foram baseados não fariam com que o seu valor contábil ultrapassasse o valor recuperável.

As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso das unidades geradoras de caixa do Grupo T4F foram as seguintes:

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Incremento na receita líquida

A Administração projeta o crescimento da receita líquida com foco na expansão geográfica e incremento de shows nas praças onde já atua de forma verticalizada (São Paulo e Rio de Janeiro). O foco da expansão geográfica está nas principais capitais do Brasil, com potencial de público ainda pouco explorado. Adicionalmente, será incrementada a quantidade de shows nas praças em que já atua, associada à crescente demanda identificada no período imediatamente anterior ao período em que foram efetuadas as projeções.

Margem bruta projetada

Margem bruta projetada reflete o incremento de atividade, associada a esperadas melhorias de eficiência.

Inflação dos preços dos ingressos

Foram consideradas, para elaboração dos preços dos ingressos, as previsões para os índices de preços ao consumidor para o período das projeções dos países em que a Companhia atua.

- (i) Até o ano 2006, por ocasião de aquisição de participação acionária, passou a ser detentora de 55% do capital social da Vicar Promoções Desportivas S.A., gerando para tal um ágio no valor R\$6.168.

Em 3 de dezembro de 2007, o Acordo de Investimento e Outras Avenças foi aditado, resultando na revisão do valor pago anteriormente pela Vicar Promoções Desportivas S.A. à época e, consequentemente, ajustou o preço das ações então adquiridas em R\$4.774. Além disso, em atendimento à cláusula contratual contida no acordo original, especificamente com relação à apuração do capital de giro líquido em 31 de dezembro de 2007, comparando-o com aquele definido no acordo, houve ajuste complementar no valor pago de R\$255. Em decorrência desse fato, foi registrado na Companhia o complemento do ágio no montante total de R\$5.029.

Em 10 de junho de 2009, o Acordo foi novamente aditado, resultando em nova revisão do valor pago pela Vicar Promoções Desportivas S.A. à época e, consequentemente, ajustou o preço das ações então adquiridas em R\$4.152; a diferença de preço de R\$621 foi paga à Companhia em 7 de julho de 2009, quando também foi pago o valor de R\$255, referente à apuração do capital de giro líquido em 31 de dezembro de 2007. Nessa mesma data, a Companhia adquiriu de terceiros uma participação adicional de 20% do capital social da controlada (60 ações), gerando um ágio total de R\$6.421. De acordo com a IFRS 3 (revisada em 2008) está determinado que uma vez que o controle tenha sido obtido, aquisições subsequentes ou vendas de participação no patrimônio líquido da controlada, que não resultem em uma perda de controle, são contabilizadas como uma transação de capital. Portanto, um acréscimo ao ágio não deve ser reconhecido, tampouco algum ganho ou perda sobre algum decréscimo de participação; portanto, a Companhia registrou o excesso pago para a obtenção da participação minoritária como uma redução do patrimônio líquido.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

- (ii) Em maio de 2007, em conexão com o processo de reorganização societária, a ADTSPE, incorporada pela Companhia em 30 de junho de 2007, adquiriu 85% do capital social da Metropolitan Empreendimentos S.A., que gerou um ágio ajustado de R\$40.298, mantido nos livros contábeis pelo seu valor integral, permanecendo válidos todos os fundamentos econômicos que deram sua origem. Até 31 de dezembro de 2007, o ágio foi amortizado linearmente com base em rentabilidade futura dos negócios dessa empresa, conforme laudo de avaliação emitido por peritos independentes.
- (iii) Como parte da reestruturação societária ocorrida em maio de 2007, a Companhia incorporou em 30 de junho de 2007 sua controladora direta ADTSPE, com o objetivo de alinhar os interesses societários dos acionistas diretos e indiretos, reduzir custos administrativos e maximizar a eficiência do fluxo de informações e de gestão com a participação dos acionistas.

Entretanto, a ADTSPE, quando da aquisição da participação societária na Companhia, apurou ágio no montante de R\$237.361, suportado por rentabilidade futura. Em decorrência do processo de incorporação e em atendimento às Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/99, o saldo do ágio que estava registrado na ADTSPE, no montante de R\$237.361, teve seu valor líquido reduzido a zero por meio de provisão na própria ADTSPE, antes do processo de incorporação. Após a amortização do ágio e reversão do imposto diferido ocorrido até 31 de dezembro de 2007, os saldos do ágio e da

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

provisão para baixa do ágio é de R\$213.625. Como esse ágio, após o processo de incorporação, para fins fiscais será amortizado de acordo com a expectativa de geração de resultados operacionais, foi registrado na própria ADTSPE o correspondente imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, no montante de R\$80.705, que foram transferidos para a Companhia por ocasião da incorporação. Referido crédito fiscal, líquido das parcelas realizadas, está registrado na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”, no ativo não circulante, de acordo com a expectativa de realização.

Esse ajuste foi registrado para atendimento restrito às Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/99, uma vez que resultou de incorporação reversa (a Companhia incorporou sua controladora direta), embora permaneçam válidos os fundamentos econômicos que deram origem ao ágio. Por esse motivo, o saldo desse ágio, mesmo com seu valor reduzido a zero por meio de provisão efetuada na própria ADTSPE, não produzirá efeito nas demonstrações financeiras dos acionistas controladores.

- (iv) A operação de integralização de capital mediante conferência de participações societárias nas empresas B.A. Inversiones S.A. e T4F Inversiones S.A., realizadas em 2007, gerou um ágio no valor de R\$96.853, mantido nos livros contábeis pelo seu valor integral, permanecendo válidos todos os fundamentos econômicos que deram sua origem. Esse ágio foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2007, de acordo com laudo emitido por empresa avaliadora independente, que justifica esse ágio pela expectativa de rentabilidade futura. Em contrato celebrado em 2 de agosto de 2007, a Companhia alienou 1.200 ações da empresa B.A. Inversiones S.A., representativas de 5% do capital social, à T4F Inversiones S.A. pelo valor de R\$1.873, equivalente a US\$1.000. Com a operação, a Companhia realizou proporcionalmente o ágio e o investimento na controlada nos montantes de R\$2.092 e R\$143, respectivamente, e apurou perda de capital de R\$362, registrada no resultado do exercício sob a rubrica “Outras receitas operacionais, líquidas”. Em 31 de dezembro de 2008 e 31 de julho de 2009, a Companhia registrou uma recuperação parcial desse ágio, no valor de R\$1.542, equivalente a US\$660, e de R\$506, equivalente a US\$270, respectivamente, pela indenização por parte do acionista anterior, CIE Internacional S.A. de C.V., de certos passivos registrados pelas controladas Pop Art S.A. e Ticketek Argentina S.A., quando da aquisição destas pela Companhia.
- (v) As controladas B.A. Inversiones S.A. e T4F Inversiones S.A. adquiriram a totalidade das ações das empresas Pop Art S.A., Ticketek Argentina S.A. e Clemente Lococo. No caso da Pop Art S.A., em 14 de maio de 2007, a empresa adquiriu os 49% das ações, gerando um ágio de R\$6.435, que, somado ao ágio gerado na aquisição inicial de R\$3.683, resulta em R\$10.118. Em relação à Ticketek Argentina S.A., as controladas adquiriram essa empresa em 16 de maio de 2006, gerando um ágio total de R\$641. Tais ágios foram amortizados até 31 de dezembro de 2007, passando a ser testados pelos seus valores recuperáveis a partir de então.
- (vi) Em 31 de maio de 2006, a Companhia adquiriu 10.829 ações da Motivare S.A., tornando-se detentora de 50% de seu capital social. Essa operação gerou um ágio no valor de R\$2.125.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Conforme comentado na nota explicativa nº 15.a), em 1º de agosto de 2008 houve a alienação das ações dessa controlada e foi registrada na Companhia a liquidação do ágio da controlada no montante de R\$1.452. A transação gerou um ganho na alienação de investimentos no montante de R\$1.173, registrado na rubrica “Outras receitas operacionais, líquidas”.

16. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**a) Composição do imobilizado**

		Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS)			
Taxa média de depreciação - % a.a.		2010	2009	2008	1º de janeiro de 2008	2010	2009	2008	1º de janeiro de 2008
Custo reavaliado:									
Terrenos		-	-	-	-	448	593	877	728
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	13	77.164	76.594	76.230	75.646	98.874	99.187	102.211	97.724
Móveis e utensílios	6	4.353	4.111	4.331	4.198	7.737	7.725	8.290	6.654
Máquinas e equipamentos	7	10.344	10.019	10.064	9.929	14.880	14.372	14.549	14.755
Equipamentos de processamento de dados	17	5.362	4.658	4.129	3.574	8.640	9.590	10.718	6.787
Veículos	20	357	357	357	357	527	720	816	883
Imobilizado em andamento		-	-	-	35	-	-	-	39
Total		97.580	95.739	95.111	93.739	131.106	132.187	137.461	127.570
Depreciação acumulada:									
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	13	(76.135)	(75.584)	(65.340)	(52.632)	(90.975)	(90.442)	(82.055)	(66.030)
Móveis e utensílios	6	(1.899)	(1.628)	(1.497)	(1.240)	(4.079)	(3.911)	(3.852)	(2.693)
Máquinas e equipamentos	7	(4.364)	(3.956)	(4.206)	(3.878)	(6.610)	(6.179)	(6.649)	(6.498)
Equipamentos de processamento de dados	17	(2.827)	(2.133)	(1.827)	(1.496)	(5.593)	(6.335)	(6.292)	(3.639)
Veículos	20	(232)	(166)	(101)	(36)	(397)	(513)	(508)	(348)
Total		(85.457)	(83.467)	(72.971)	(59.282)	(107.654)	(107.380)	(99.356)	(79.208)

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS)			
	1º de				1º de			
	janeiro				janeiro			
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>de 2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>de 2008</u>
Imobilizado líquido:								
Terrenos	-	-	-	-	448	593	877	728
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	1.029	1.010	10.890	23.014	7.899	8.745	20.156	31.694
Móveis e utensílios	2.454	2.483	2.834	2.958	3.658	3.814	4.438	3.961
Máquinas e equipamentos	5.980	6.063	5.858	6.051	8.270	8.193	7.900	8.257
Equipamentos de processamento de dados	2.535	2.525	2.302	2.078	3.048	3.255	4.426	3.148
Veículos	125	191	256	321	129	207	308	535
Imobilizado em andamento	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>35</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39</u>
Total	<u>12.123</u>	<u>12.272</u>	<u>22.140</u>	<u>34.457</u>	<u>23.452</u>	<u>24.807</u>	<u>38.105</u>	<u>48.362</u>

A Companhia aprovou o laudo de avaliação de obras civis em propriedades de terceiros, instalações, móveis e utensílios, máquinas, aparelhos e equipamentos e equipamentos de processamento eletrônico de dados emitido por empresa especializada (Advance Appraisal Consultoria e Planejamento), cujos valores representam os ativos a partir de 1º de janeiro de 2006.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Como consequência, naquela data foi contabilizada reavaliação pela Companhia, no montante de R\$31.265, e os ativos reavaliados passaram a ser depreciados linearmente de acordo com sua nova vida útil, exceção feita a obras civis, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros, que são depreciados de acordo com os prazos contratuais de locação dos imóveis.

b) Composição de outros intangíveis

A rubrica "Outros intangíveis" representa substancialmente as licenças de uso de software, conforme segue:

		Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS)			
		1º de				1º de			
		janeiro				janeiro			
		de 200				de 200			
Taxa média de amortização - %	a.a.	2010	2009	2008	8	2010	2009	2008	8
Custo		4.243	3.604	3.333	1.962	9.660	9.718	12.293	10.437
Amortização	20	(2.299)	(1.916)	(1.384)	(941)	(7.499)	(7.705)	(9.624)	(8.715)
Total		<u>1.944</u>	<u>1.688</u>	<u>1.949</u>	<u>1.021</u>	<u>2.161</u>	<u>2.013</u>	<u>2.669</u>	<u>1.722</u>

c) Composição do imobilizado reavaliado e respectiva realização no exercício findo em 31 de dezembro de 2010

		Controladora (BR GAAP)		
		Depreciação	Valor	
		acumulada d	residual da	
		a	reavaliaçã	
		Reavaliação	reavaliação	o
Obras civis em propriedades de terceiros		26.874	(26.874)	-
Móveis e utensílios		790	(235)	555
Máquinas e equipamentos		2.399	(491)	1.908
Equipamentos de processamento de dados		<u>367</u>	<u>(216)</u>	<u>151</u>
		<u>30.430</u>	<u>(27.816)</u>	2.614

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Efeitos tributários (34% - IRPJ e CSLL) (888)

Reserva de reavaliação registrada no patrimônio
líquido em 31 de dezembro de 2010 1.726

	Consolidado (IFRS)		
	Reavaliação	Depreciação acumulada da reavaliação	Valor residual da reavaliação
	<u>Reavaliação</u>	<u>reavaliação</u>	<u>o</u>
Obras civis em propriedades de terceiros	26.874	(26.874)	-
Móveis e utensílios	1.386	(574)	812
Máquinas e equipamentos	4.211	(1.439)	2.772
Equipamentos de processamento de dados	<u>494</u>	<u>(315)</u>	<u>179</u>
	<u>32.965</u>	<u>(29.202)</u>	3.763
Efeitos tributários (34% - IRPJ e CSLL)			(1.280)
Eliminações do consolidado (*)			<u>(757)</u>
Reserva de reavaliação registrada no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2010			<u>1.726</u>

(*) Reserva de reavaliação reflexa na controlada Metropolitan Empreendimentos S.A.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

d) Mutação do imobilizado

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS)		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Saldo inicial	12.272	22.140	34.457	24.807	38.105	48.362
Adições:						
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	568	431	696	4.138	2.530	1.918
Móveis e utensílios	249	64	184	347	232	1.640
Máquinas e equipamentos	459	1.351	176	904	1.724	391
Equipamentos de processamento de dados, sistemas e aplicativos	835	1.029	829	979	1.544	1.254
Veículos	<u>28</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>2.139</u>	<u>2.875</u>	<u>1.885</u>	<u>6.396</u>	<u>6.030</u>	<u>5.203</u>
Baixa de controlada no exercício	-	-	-	-	-	(141)
(-) Baixas líquidas (*)	(135)	(1.031)	(252)	(2.862)	(1.815)	(608)
(-) Depreciação	(2.153)	(11.712)	(13.950)	(4.428)	(14.278)	(16.231)
(-) Efeitos variação cambial	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(461)</u>	<u>(3.235)</u>	<u>1.520</u>
Saldo final	<u>12.123</u>	<u>12.272</u>	<u>22.140</u>	<u>23.452</u>	<u>24.807</u>	<u>38.105</u>

(*) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia procedeu ao inventário físico em seu ativo imobilizado, o qual resultou em uma baixa líquida no montante de R\$731 na controladora e R\$871 no consolidado.

A Companhia e a controlada Metropolitan Empreendimentos S.A. ofereceram como garantia equipamentos de processamento eletrônico, máquinas e equipamentos e móveis e utensílios no montante de R\$8.661, em decorrência de execuções fiscais e reclamações trabalhistas e de consumidores.

e) Mutação do intangível

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS)		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Saldo inicial	1.688	1.949	1.021	2.013	2.669	1.722
Adições-						
Software	639	272	1.370	715	362	1.689
Baixa de controlada no exercício	-	-	-	-	-	(22)
(-) Baixas líquidas	-	-	-	(3)	(15)	-
(-) Amortização	(383)	(533)	(442)	(538)	(746)	(783)
(-) Variação cambial	-	-	-		(225)	138
(-) Outras	____-	____-	____-	____(26)	____(32)	____(75)
Saldo final	<u>1.944</u>	<u>1.688</u>	<u>1.949</u>	<u>2.161</u>	<u>2.013</u>	<u>2.669</u>

Em 31 de dezembro de 2010, de 2009 e de 2008, de acordo com o CPC 01, os ativos imobilizado e intangível foram submetidos ao teste de “impairment”, com base nos fluxos futuros de caixa projetados descontados, os quais não indicaram eventuais perdas a serem reconhecidas.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

17. FORNECEDORES

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS)			
	1º de				1º de			
	janeiro				janeiro			
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>de 2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>de 2008</u>
Fornecedores nacionais	12.401	15.673	16.587	15.509	33.888	35.467	79.366	39.677
Fornecedores estrangeiros	<u>2.375</u>	<u>1.415</u>	<u>608</u>	<u>3.032</u>	<u>2.587</u>	<u>2.449</u>	<u>8.286</u>	<u>3.700</u>
Total	<u>14.776</u>	<u>17.088</u>	<u>17.195</u>	<u>18.541</u>	<u>36.475</u>	<u>37.916</u>	<u>87.652</u>	<u>43.377</u>

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**a) Debêntures**

A Companhia celebrou, em 31 de março de 2010, com o Banco Bradesco BBI S.A., o Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações; foram emitidas 150 debêntures, série única, no valor total da emissão de R\$150 milhões, conforme autorizado em Assembleia Geral Extraordinária de 16 de março de 2010.

A emissão foi realizada nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, estando, portanto, automaticamente dispensada do registro de distribuição perante a CVM de que trata o artigo 19 da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976.

Os custos de transação incorridos na captação estão contabilizados como redução do valor justo inicialmente reconhecido de acordo com o CPC 08.

Com essa emissão, a Companhia reestruturou sua dívida e quitou o empréstimo do Banco Citibank S.A. (vide item b) a seguir).

		2010
	Taxa de juros	Controladora (BR GAAP) e
<u>Modalidade</u>	<u>média - % a.a.</u>	<u>Consolidado (IFRS)</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

		2010
		Controladora (BR GAAP) e
<u>Modalidade</u>	<u>Taxa de juros</u> <u>média - % a.a.</u>	<u>Consolidado (IFRS)</u>
Debêntures	CDI + 1,47 a 2,09	<u>150.276</u>
Parcela do passivo circulante		19.026
Parcela do passivo não circulante		131.250

a.1) Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia está em conformidade com todas as cláusulas restritivas previstas na escritura das debêntures e descritas a seguir:

- i) Apresentação de proposta ou instauração de recuperação judicial ou extrajudicial.
- ii) Descumprimento, pela Companhia, de qualquer obrigação pecuniária ou não pecuniária.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

- iii) Descumprimento, da obrigação prevista na Cessão Fiduciária de Direitos de Crédito de Cartões, ou qualquer outro contrato de garantia que venha a ser firmado.
 - iv) Vencimento antecipado ou inadimplemento no pagamento de quaisquer outras obrigações financeiras, de forma agregada ou individual, contraídas pela Companhia, no mercado local ou internacional em um valor igual ou superior a R\$15 milhões.
 - v) Alteração no controle acionário direto ou indiretamente da Companhia, sem que tenha sido previamente aprovada pelos debenturistas reunidos em assembleia especialmente convocada para esse fim.
 - vi) Cisão, fusão, incorporação ou qualquer forma de reorganização societária envolvendo a Companhia, que possam, de qualquer forma, vir a prejudicar o cumprimento das obrigações decorrentes da escritura das debêntures.
 - vii) Transformação da Companhia em sociedade limitada, nos termos do artigo 220 da Lei das Sociedades por Ações, e alteração do objeto social disposto no Estatuto Social da Companhia.
 - viii) Realização de qualquer pagamento de dividendos, caso a Companhia esteja em mora com as obrigações objeto dessa Escritura de Emissão, ressalvado, entretanto, o pagamento do dividendo mínimo obrigatório previsto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.
 - ix) Redução de capital social da Companhia em montante que possa afetar, direta ou indiretamente, o cumprimento das obrigações da Companhia, exceto se tal redução de capital for realizada com a finalidade de absorver prejuízos acumulados.
 - x) Outros eventos detalhados na escritura de emissão das debêntures.
- a.2) As debêntures são garantias por:
- i) Alienação fiduciária, sob condição suspensiva, em favor dos titulares das debêntures, representados pelo agente fiduciário, das ações representativas de 100% do capital social da Companhia.
 - ii) Cessão fiduciária, sob condição suspensiva, em favor dos titulares das debêntures, representados pelo agente fiduciário, da totalidade dos direitos de crédito decorrentes dos contratos de patrocínio em vigor na data de assinatura da Escritura de Emissão.
 - iii) Cessão fiduciária, sob condição suspensiva, em favor dos titulares das debêntures, representados pelo agente fiduciário, da totalidade dos recebíveis dos cartões de crédito, compras e/ou débito das bandeiras de cartão de crédito.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

As parcelas de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>Controladora (BR GAAP)</u>
2012	37.500
2013	37.500
2014	37.500
2015	<u>18.750</u>
Total	<u>131.250</u>

b) Empréstimos e financiamentos

b.1) 31 de dezembro de 2009

<u>Modalidade</u>	<u>Taxa de juros média - % a.a.</u>	<u>Controladora (BR GAAP)</u>	<u>Consolidado (IFRS)</u>
Resolução nº 2.770	US\$ + 6,95059	109.770	109.770
Cédula de Crédito Bancário - contrato de operação de "swap"	R\$ - CDI + 0,75 a 2,75	35.490	35.490
Conta garantida	Pesos argentinos + 16,5	-	<u>1.586</u>
Total		<u>145.260</u>	<u>146.846</u>
Parcela do passivo circulante		60.004	61.590
Parcela do passivo não circulante		85.256	85.256

b.2) 31 de dezembro de 2008

<u>Modalidade</u>	<u>Taxa de juros média - % a.a.</u>	<u>Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS)</u>
Resolução nº 2.770	US\$ + 6,95059	<u>206.343</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

<u>Modalidade</u>	<u>Taxa de juros média - % a.a.</u>	<u>Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS)</u>
Total		<u>206.343</u>
Parcela do passivo circulante		60.281
Parcela do passivo não circulante		146.062

<u>Modalidade</u>	<u>Taxa de juros média - % a.a.</u>	<u>Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS)</u>
Cédula de Crédito Bancário - contrato de operação de "swap"	R\$ - CDI + 0,75 a 2,75	<u>11.627</u>
Total		<u>11.627</u>
Parcela do ativo circulante		3.855
Parcela do ativo não circulante		7.772

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

b.3) 1º de janeiro de 2008

<u>Modalidade</u>	<u>Taxa de juros média - % a.a.</u>	<u>Controladora (BR GAAP)</u>	<u>Consolidado (IFRS)</u>
Resolução nº 2.770	US\$ + 6,95059	178.736	178.736
Conta garantida	Pesos argentinos + 15	-	366
Cédula de Crédito Bancário - contrato de operação de "swap"	R\$- CDI + 0,75 a 2,75	<u>30.249</u>	<u>30.249</u>
Total		<u>208.985</u>	<u>209.351</u>
Parcela do passivo circulante		29.281	29.647
Parcela do passivo não circulante		179.704	179.704

Como parte da reestruturação societária ocorrida em maio de 2007, a ADTSPE contratou um empréstimo com o Banco Citibank S.A. ("Citibank") no valor de US\$100 milhões, com taxa de juros de 6,95% ao ano, com vencimento em maio de 2012 e amortizações semestrais. Esses recursos foram utilizados, na sua maior parte, na compra, pela ADTSPE, das participações da CIE Internacional S.A. de C.V. na Companhia, na Metropolitan Empreendimentos S.A. e na Área Marketing Brasil Ltda. Após a incorporação da ADTSPE pela Companhia em 30 de junho de 2007, esse empréstimo passou a ser uma obrigação da Companhia. Em 9 de dezembro de 2009, as partes acordaram o aditamento do contrato de empréstimo para sanar incorreções nos cálculos dos montantes de algumas Notas de Negociação, conforme Termo de Retificação e Ratificação assinado em 7 de janeiro de 2010, a fim de rever a metodologia de cálculo dos juros, tendo em vista divergências na interpretação do contrato de empréstimo entre as partes. Como resultado dessa revisão, o Citibank ressarciu à Companhia o montante de R\$1.478 por ter acatado a interpretação da Companhia.

Na data da contratação do empréstimo, com o objetivo de administrar o risco cambial oriundo dessa obrigação, a Companhia contratou com o Citibank uma operação de "swap" que resultou no "hedge" cambial de todos os desembolsos futuros relativos ao referido empréstimo, convertendo sua taxa de juros para CDI acrescido de 0,75% a 2,75% ao ano, dependendo da data de amortização da parcela.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia registrou no balanço (passivo não circulante) uma perda acumulada de R\$35.490 e um ganho acumulado de R\$11.627 em 31 de dezembro de 2008, sendo R\$3.855 classificados no ativo circulante e R\$7.772 no ativo não circulante por essas operações de "swap", cuja contrapartida foi registrada no resultado daqueles exercícios como "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras". Em 7 de abril de 2010 a Companhia liquidou referido empréstimo e "swap".

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

19. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS)			
	1º de				1º de			
	janeiro				janeiro			
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>de 2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>de 2008</u>
COFINS	1.889	290	2.359	1.058	2.176	578	2.475	2.248
PIS	413	64	419	144	478	127	437	404
Imposto Sobre Serviços - ISS	4.827	2.615	3.016	2.361	4.951	2.683	3.251	2.733
Parcelamento de ISS (b)	-	-	-	-	418	418	436	418
IRPJ e CSLL	-	855	-	704	3.975	4.456	6.715	3.095
REFIS (c)	1.081	1.296	-	-	1.081	1.296	-	-
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	2	-	-	17	55	23	35	236
Imposto sobre faturamento (a)	-	-	-	-	2.279	4.404	6.188	6.322
IVA	-	-	-	-	969	517	1.465	911
PIS e COFINS - parcelamento	217	203	188	183	217	203	188	183
Outros	<u>542</u>	<u>530</u>	<u>235</u>	<u>963</u>	<u>824</u>	<u>807</u>	<u>861</u>	<u>1.301</u>
Passivo circulante	<u>8.971</u>	<u>5.853</u>	<u>6.217</u>	<u>5.430</u>	<u>17.423</u>	<u>15.512</u>	<u>22.051</u>	<u>17.851</u>
PIS/COFINS	72	270	438	564	72	270	438	564
Parcelamento de ISS (b)	-	-	-	-	139	557	975	1.393
REFIS (c)	9.731	11.662	-	-	9.731	11.662	-	-

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS)			
	1º de				1º de			
	janeiro				janeiro			
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>de 2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>de 2008</u>
Imposto sobre faturamento (a)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.174</u>	<u>4.121</u>	<u>3.147</u>	<u>532</u>
Passivo não circulante	<u>9.803</u>	<u>11.932</u>	<u>438</u>	<u>564</u>	<u>13.116</u>	<u>16.610</u>	<u>4.560</u>	<u>2.489</u>

- (a) Imposto sobre ingressos brutos, cuja alíquota varia entre 3% e 4%, incidente sobre as receitas nas controladas da Argentina.
- (b) A Metropolitan Empreendimentos S.A. solicitou parcelamento dos débitos de ISS referentes ao período de 1999 a 2000, o qual foi aprovado pela Secretaria Municipal de Finanças; os recolhimentos iniciaram-se a partir de maio de 2007. O valor principal do parcelamento foi de R\$834, a multa de mora de R\$1.255 e o prazo para a liquidação é de 60 parcelas. Sobre cada parcela da dívida incide juros de 1%, calculados sobre o valor da parcela inicial. Ao final de cada ano, o saldo devedor será atualizado pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA-E.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

(c) Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Lei nº11.941/09

Em 28 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941, resultado da conversão da Medida Provisória nº 449/08, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil, pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, e de débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN.

As entidades que optarem pelo pagamento ou parcelamento dos débitos nos termos dessa Lei podem liquidar, nos casos aplicáveis, os valores correspondentes à multa, de mora ou de ofício, e a juros moratórios, inclusive relativos a débitos inscritos em dívida ativa, com a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL próprios e com benefícios de redução de multas, juros e encargos legais, cujos percentuais de redução dependem da opção de prazo de pagamento escolhida.

Conforme regras definidas, para o cumprimento da primeira etapa dos parcelamentos, a Companhia, atendendo ao prazo previsto pela Lei, fez requerimento de adesão ao citado parcelamento em novembro de 2009, para débitos que até então vinha discutindo judicialmente. Em consequência de tal adesão, desistiu das discussões cujos tributos estão sendo objeto de parcelamento e, por conseguinte, indicou a natureza genérica dos débitos fiscais, para os quais foram feitos os pagamentos das respectivas prestações iniciais, conforme as regras definidas na Portaria Conjunta da Secretaria da Receita Federal e PGFN nº 03/10.

A seguir são demonstrados os débitos tributários que foram inscritos no parcelamento pela Companhia, conforme a Lei nº 11.941/09:

Exercício de 2010

	Atualização			
	<u>2009</u>	<u>Reversão</u>	<u>monetária</u>	<u>2010</u>
Débitos fiscais IRPJ/CSLL/PER/DCOMP - 2002 e 2003	12.720	(3.103)	934	10.551
Débitos fiscais PIS/COFINS - 1997 a 2000	<u>238</u>	<u>-</u>	<u>23</u>	<u>261</u>
Total	<u>12.958</u>	<u>(3.103)</u>	<u>957</u>	<u>10.812</u>

No exercício de 2009, a Companhia contabilizou o valor de R\$12.958 na rubrica de provisão para contingências fiscais, tendo como contrapartida partes relacionadas com o acionista CIE International S.A de C.V., pois os valores a serem parcelados referem-se a contingências do período em que a CIE é responsável por contingências de qualquer natureza, conforme descrito nota explicativa nº 14.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

No exercício de 2010 a Companhia transferiu o saldo das referidas contingências para a rubrica “Impostos e contribuições a recolher”, segregando os valores em curto e longo prazos.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Na desistência desses processos, considerando a modalidade de parcelamento a ser optada pela Companhia, que considera o pagamento em 120 parcelas, esta reverteu da provisão para o parcelamento o montante de R\$3.103, correspondente a 70% da multa de mora e 30% de juros incorridos e atualização monetária no valor de R\$957 referente à taxa SELIC. Tal reversão foi abatida do valor a receber do acionista CIE, e, portanto, sem efeitos no resultado da Companhia.

20. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Os adiantamentos de clientes referem-se ao valor de recebimento antecipado de serviços provenientes de contratos de patrocínio, locação de suítes e camarotes nas casas de espetáculos, cessão de espaço, “merchandising” e vendas antecipadas de ingressos, que serão apropriados ao resultado do exercício à medida que os serviços são prestados.

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS)			
	1º de				1º de			
	janeiro				janeiro			
	de 200				de 200			
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>8</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>8</u>
Contratos de “naming rights” (a)	1.124	3.081	4.402	5.756	1.715	3.661	5.028	5.800
Patrocínios, suítes e camarotes (b.1.)	32.42 2	20.00 3	11.58 1	14.690	35.296	24.55 1	23.68 6	23.421
Eventos privados (b.2.)	336	3.325	4.399	950	1.565	3.729	4.622	1.297
Vendas antecipadas de ingressos (c)	52.44 7	33.78 3	2.228	52.083	73.231	61.82 9	3.095	65.194
Intermediação de shows	-	-	-	-	1.483	-	-	-
Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	1.300
	<u>86.32</u>	<u>60.19</u>	<u>22.61</u>		<u>113.29</u>	<u>93.77</u>	<u>36.43</u>	
Passivo circulante	<u>9</u>	<u>2</u>	<u>0</u>	<u>73.479</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>1</u>	<u>97.012</u>
Contratos de “naming rights” (a)	-	-	-	7.305	-	-	258	7.563

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS)			
	1º de				1º de			
	janeiro				janeiro			
	de 200				de 200			
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>8</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>8</u>
Patrocínios - suítes e camarotes (b.1.)	<u>1.313</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.313</u>	<u>-</u>	<u>2.179</u>	<u>14.312</u>
Passivo não circulante	<u>1.313</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.305</u>	<u>1.313</u>	<u>-</u>	<u>2.437</u>	<u>21.875</u>

(a) Contratos de “naming rights”

Consistem em contratos de patrocínio, cujo objetivo é outorgar ao patrocinador o direito de dar nome às casas de espetáculos ou a evento específico, mediante pagamento de determinado valor. Os contratos fixam termos e condições em que o patrocinador terá o direito de nomear determinado espaço ou evento, como forma de divulgação de sua marca.

(b) Contratos de cessão de espaço

(b.1.) Suítes e camarotes: tais contratos têm como objetivo a cessão, em caráter precário e temporário, de suítes ou camarotes localizados no interior das casas de espetáculos, geralmente a empresas, para uso em todo espetáculo artístico e cultural aberto ao público em geral, por período determinado, e mediante pagamento de determinado valor por tal uso.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

(b.2.) Eventos privados: tais contratos têm como objetivo a cessão, em caráter precário e temporário, dos direitos de uso de parte das dependências de casas de espetáculos, para fins de produção e realização de eventos privados, em datas determinadas, mediante o pagamento de determinado valor.

(c) Vendas antecipadas de ingressos

Referem-se a vendas antecipadas de ingressos, recebidas em espécie ou em cartão de crédito, dos eventos, shows e espetáculos promovidos e organizados pela Companhia e por suas controladas.

21. PATROCÍNIOS - LEI DE INCENTIVO À CULTURA

Lei Rouanet

A Companhia atua na captação de recursos para aplicação nos projetos culturais por ela explorados, aprovados pelo Ministério da Cultura, não sendo a beneficiária dos valores recebidos, de acordo com as disposições da Lei nº 8.313/91, alterada pela Lei nº 9.874/99.

Os valores recebidos pela Companhia são depositados e mantidos em conta-corrente ou aplicação financeira específica e única para cada projeto em uma instituição financeira determinada pelo Ministério da Cultura, apresentados na rubrica "Caixa restrito", conforme descrito na nota explicativa nº 9.

A contrapartida dos valores recebidos também está registrada em conta específica e única para cada projeto no passivo circulante e está representada pela obrigação da Companhia de aplicar os referidos recursos para a realização do projeto aprovado. Os gastos incorridos em cada projeto são debitados diretamente nessa conta, cujo saldo tende a zerar ao final do projeto. Os valores eventualmente não realizados são devolvidos ao Ministério da Cultura quando da prestação de contas do projeto.

O registro das operações incentivadas pela Lei Rouanet são de caráter temporário, não existindo nenhum registro em contas de resultado.

A seguir, composição dos montantes envolvidos:

Controladora (BR GAAP)

	<u>Nº Pronac</u>	<u>Valor aprovado</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
A Bela e a Fera	08 10063	183	-	183
Grande Ballet Moscou	09 0576	1.867	-	1.744
Cats - O Musical	09 5007	6.155	253	80

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Mamma Mia	09 7620	13.396	3.132	-
Cats - O Musical - Rio de Janeiro	10 5152	2.808	-	-
Slava's	09 6299	3.231	-	-
Stomp	09 4969	<u>2.093</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total		<u>29.733</u>	<u>3.385</u>	<u>2.007</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Consolidado (IFRS)

	<u>Nº Pronac</u>	<u>Valor aprovado</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
A Bela e a Fera	08 10063	183	-	183
Grande Ballet Moscou	09 0576	1.867	-	1.744
Cats - O Musical	09 5007	6.155	253	80
Mamma Mia	09 7620	13.396	3.132	-
Cats - O Musical - Rio de Janeiro	10 5152	2.808	-	-
Slava's	09 6299	3.231	40	-
Stomp	09 4969	<u>2.093</u>	<u>41</u>	<u>-</u>
Total		<u>29.733</u>	<u>3.466</u>	<u>2.007</u>

A seguir, a movimentação dos montantes envolvidos:

Controladora (BR GAAP)

	<u>31/12/09</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/10</u>
A Bela e a Fera	183	82	(265)	-
Grande Ballet Moscou	1.744	226	(1.970)	-
Cats - O Musical	80	11.962	(11.789)	253
Mamma Mia	-	4.984	(1.852)	3.132
Cats - O Musical - Rio de Janeiro	<u>-</u>	<u>416</u>	<u>(416)</u>	<u>-</u>
Total	<u>2.007</u>	<u>17.670</u>	<u>(16.292)</u>	<u>3.385</u>

	<u>31/12/08</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/09</u>
--	-----------------	----------------	---------------	-----------------

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

A Bela e a Fera	-	2.050	(1.867)	183
Grande Ballet Moscou	-	1.867	(123)	1.744
Cats - O Musical	-	<u>80</u>	<u>-</u>	<u>80</u>
Total	-	<u>3.997</u>	<u>(1.990)</u>	<u>2.007</u>

Consolidado (IFRS)

	<u>31/12/09</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/10</u>
A Bela e a Fera	183	82	(265)	-
Grande Ballet Moscou	1.744	226	(1.970)	-
Cats - O Musical	80	11.962	(11.789)	253
Mamma Mia	-	4.984	(1.852)	3.132
Cats - O Musical - Rio de Janeiro	-	416	(416)	-
Slava's	-	3.231	(3.191)	40
Stomp	<u>-</u>	<u>3.740</u>	<u>(3.699)</u>	<u>41</u>
Total	<u>2.007</u>	<u>24.641</u>	<u>(23.182)</u>	<u>3.466</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Consolidado (IFRS)

	<u>31/12/09</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/10</u>
A Bela e a Fera	-	2.050	(1.867)	183
Grande Ballet Moscou	-	1.867	(123)	1.744
Cats - O Musical	-	<u>80</u>	-	<u>80</u>
Total	-	<u>3.997</u>	<u>(1.990)</u>	<u>2.007</u>

22. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em certas contingências, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis em andamento, os quais envolvem responsabilidades contingentes. A Administração adota o critério de registrar as provisões para riscos baseando-se nas avaliações de risco de perda provável.

A Companhia mantém, com sua ex-acionista controladora CIE Internacional S.A. de C.V., contratos em que este se responsabilizou por contingências de qualquer natureza, relativas a fatos ocorridos antes de 1º de dezembro de 2000 (nesse caso, a acionista CIE será responsável por 100%) e entre 1º de dezembro de 2000 e 14 de maio de 2007 (nesse caso, a CIE será responsável por 85% e Fernando Luiz Alterio por 15%, ou, se as participações societárias à época do fato gerador da referida contingência forem diferentes de 85% e 15%, a responsabilidade de tais acionistas será devida na proporção das respectivas participações então detidas), que resultem em perdas definitivas e com desembolsos para a Companhia, desde que tais perdas excedam o montante de US\$5 milhões, respeitadas as condições do citado contrato. Não obstante, a CIE é, nos termos do contrato de subscrição de ações, 100% responsável por contingências de qualquer natureza relacionadas às controladas localizadas na Argentina e no Chile que tenham fato gerador anterior a 14 de maio de 2007. Considerando os acontecimentos ocorridos dessa natureza até 31 de dezembro de 2010 e em atendimento ao referido contrato, a CIE Internacional S.A. de C.V. tem a ressarcir o valor total de R\$1.497. O atual acionista controlador Fernando Luiz Alterio não tem débitos com a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia possui uma garantia incondicional de pagamento, integral e à vista, em fiança constituída de acordo com as leis do Distrito Federal do México, outorgada por Corporación Interamericana de Entretenimiento, S.A.B. de C.V., uma companhia mexicana de capital aberto, controladora da CIE Internacional S.A. de C.V., que poderá ser executada pela Companhia a qualquer tempo, caso a obrigação de pagar as referidas perdas indenizáveis, previstas nos contratos de compra e venda, e de subscrição de ações, não seja cumprida pela CIE Internacional S.A. de C.V.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

A composição dos valores provisionados para os questionamentos judiciais é a seguinte:

				1º de janeiro
<u>Controladora (BR GAAP)</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>de 2008</u>
Trabalhistas	14.210	17.722	19.268	20.773
Cíveis	5.895	3.266	405	280
Tributárias	<u>2.641</u>	<u>3.565</u>	<u>4.231</u>	<u>5.482</u>
Total	<u>22.746</u>	<u>24.553</u>	<u>23.904</u>	<u>26.535</u>
Circulante	6.972	4.782	1.973	4.247
Não circulante	15.774	19.771	21.931	22.288
				1º de janeiro
<u>Consolidado (IFRS)</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>de 2008</u>
Trabalhistas	14.797	18.159	20.266	21.210
Cíveis	7.714	4.176	1.448	1.461
Tributárias	<u>6.898</u>	<u>7.642</u>	<u>9.232</u>	<u>9.309</u>
Total	<u>29.409</u>	<u>29.977</u>	<u>30.946</u>	<u>31.980</u>
Circulante	7.494	5.080	2.099	4.292
Não circulante	21.915	24.897	28.847	27.688

22.1. Processos tributários

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em potenciais contingências tributárias classificadas como risco de perda possível por seus assessores jurídicos no valor de R\$26.646 (R\$19.905 e R\$50.402 em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, respectivamente).

Entre os processos tributários que representavam contingências relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes:

- a) Processos relativos a ISS: a maioria dos processos tributários, sejam judiciais ou administrativos, envolve discussão a respeito da incidência do ISS, em que os municípios exigem o pagamento de tal imposto acrescido de multa e juros legais, cujo montante global desses processos, em 31 de dezembro de 2010, classificados como perda provável, é de aproximadamente R\$22 e como perda possível o montante aproximado de R\$7.267. Em todos esses processos a Companhia apresentou defesa e aguarda julgamento definitivo na esfera administrativa ou judicial. Nos casos de processos judiciais, a Companhia ofereceu garantia mediante depósito em dinheiro, cartas de fiança ou nomeação de bens móveis de sua propriedade. Tais processos são relativos principalmente ao ISS com a Prefeitura

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Municipal de São Paulo e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. A Companhia alega a ilegalidade e discute a incidência desse imposto sobre a prestação de serviço para ingressos cancelados, cortesia, serviços de entretenimento, receitas de aluguel de suítes e espaços para eventos e cessão de espaços.

- b) A Companhia, em dezembro de 2009, foi autuada pela Secretaria da Receita Federal de São Paulo, para cujo processo se discute o valor de R\$7.360, e que decorre, em suma, da cobrança de valores a título de IRPJ e CSLL decorrentes de: (i) glosa de encargos de depreciação e amortização ano-calendário 2004; (ii) imposição de multa isolada de 50% sobre diferenças apuradas entre os valores escriturados a título de estimativas mensais de IRPJ e CSLL nos anos 2006 e 2007 e os montantes informados em Declaração de Contribuições e Tributos Federais - DCTF; e (iii) insuficiência de recolhimento de IRPJ e CSLL no ano 2005. A Companhia apresentou impugnação ao auto de infração citado e espera julgamento na instância administrativa; a opinião dos advogados é de que a perspectiva de perda é possível.
- c) A Companhia, em julho de 2010, foi autuada pela Secretaria da Receita Federal de São Paulo, em que se discute o valor de R\$2.279, e que decorre, em suma, da cobrança de valores relativos à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE-Tecnologia, instituída pela Lei nº 10.168/00, os quais foram acrescidos de multa de ofício (75%) e juros de mora, referentes ao ano-calendário 2007. A Companhia apresentou impugnação ao auto de infração citado e espera julgamento na instância administrativa; a opinião dos advogados é de que a perspectiva de perda é possível.
- d) Em dezembro de 2010, a Vicar Promoções Desportivas S.A., controlada da Companhia, foi autuada pela Secretaria da Receita Federal de Campina - SP, em que se discute o valor de R\$1.704, e que decorre, em suma, da cobrança de valores de IRPJ e CSLL, decorrentes de: (i) insuficiência ou falta de recolhimento de estimativas mensais apuradas com base em balanço ou balancete de suspensão ou redução, referente aos anos-calendário 2005 e 2006; e (ii) cobrança de multa isolada para todos os meses envolvidos. Os valores relativos ao ajuste do ano-calendário 2006, multa de mora (20%) e juros foram pagos durante a fiscalização. A Companhia apresentou impugnação ao auto de infração citado e espera julgamento na instância administrativa. A opinião dos advogados é de que a perspectiva de perda é provável, no que concerne a diferença entre o valor pago de multa de mora (20%) e o valor pago de multa de ofício (75%), e multa isolada referente a 2005, no valor aproximado de R\$396, e remota, no que concerne aos valores pagos durante a fiscalização, e multa isolada referente a 2006.

22.2. Processos trabalhistas

Com base na avaliação efetuada por seus assessores jurídicos externos, a Companhia e suas controladas possuem riscos trabalhistas e previdenciários no montante de R\$10.681 (R\$14.268 e R\$16.772 em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, respectivamente). Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são partes em ações movidas por ex-funcionários cujo risco de perda é provável, conforme opinião dos assessores jurídicos

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

externos, totalizando cerca de R\$3.653 (R\$3.891 e R\$3.494 em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, respectivamente).

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

A Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2010, estão envolvidas em 82 processos trabalhistas, cujos riscos foram considerados possíveis, no valor de R\$5.394 (R\$2.955 e R\$3.164 em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, correspondentes a 90 e 105 processos, respectivamente).

Entre os processos trabalhistas que representavam contingências relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes:

- a) Processo, em trâmite perante a 30ª Vara do Trabalho de São Paulo, em que o reclamante pede, em suma, a declaração de nulidade do contrato de prestação de serviços e o reconhecimento de relação de emprego. O processo, em 31 de dezembro de 2010, está em fase de execução provisória em primeira instância; há recurso de revista da Companhia pendente de julgamento. O valor bruto envolvido é de R\$1.661, cuja perda é classificada como provável.
- b) Processo/expediente que tramita perante o Juízo do Trabalho da Cidade de Buenos Aires - Argentina, proposto por Roberto Costa contra as seguintes empresas: T4F Inversiones S.A., Ticketek Argentina S.A., T4F Entretenimientos Argentina S.A., B.A. Inversiones S.A., Pop Art S.A., Clemente Lococo S.A., Ticketmaster S.A. e T4F Entretenimento S.A. O reclamante invoca, em suma, diferenças no pagamento de remuneração fixa e o pagamento de remuneração variável nos anos 2007, 2008 e 2009, além de multas previstas em legislação trabalhista. A Companhia apresentou defesa em 10 de dezembro de 2010, por cada uma das empresas reclamadas, e aguarda a instrução e o julgamento do processo, sendo o valor envolvido de R\$2.843, cuja perda é classificada como possível.

22.3. Processos cíveis e outros

A Companhia e suas controladas são partes em processos cíveis no montante de R\$7.656, classificados como risco de perda provável (R\$4.176 e R\$1.448 em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, respectivamente). As principais alegações no Brasil advêm de violação a normas consumeristas e negativa de venda de ingressos com 50% de desconto (decorrentes de leis referentes a “meia-entrada”) e na Argentina perseguem responsabilidade civil por perdas e danos, bem como direitos do consumidor.

Entre os processos cíveis que representavam contingências relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes:

- a) Entre os processos cujo risco de perda é classificado como possível, inclui-se o litígio com o Clube Atlético Mineiro, no valor de R\$27.855 em 31 de dezembro 2010, correspondente a 1/3 do total pleiteado, conforme descrito a seguir: o processo, em trâmite perante a 10ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte - MG, refere-se a uma ação de cobrança de multa, por alegado descumprimento por parte da Companhia e outros réus, de compromisso firmado com o Clube, além de danos morais. O Clube Atlético Mineiro persegue condenação solidária de três litisconsortes passivos, no pagamento da multa contratual, dos danos morais e das verbas da sucumbência, o que o autorizará, se acolhidos os pedidos da demanda, a exigir e executar um, alguns ou todos os réus, de tal modo que aquele dos réus que satisfizer a obrigação poderá, subsequentemente, em regresso, buscar reaver dos

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

demais os respectivos quinhões. O processo encontra-se em fase de julgamento em primeira instância, mediante oitiva de testemunhas arroladas pelas partes.

- b) A Companhia é autora reconvida em demanda, em trâmite perante a 6ª Vara Cível de São Paulo, movida contra Galaxy do Brasil, ré reconvinte, em que a Companhia busca indenização por perdas e danos decorrentes de denúncia de contrato de patrocínio de uma de suas casas de espetáculos, e a Galaxy pleiteia a condenação da Companhia em cessar a utilização de certas marcas e ao pagamento de indenização a título de danos materiais e morais, além de lucros cessantes. A ação proposta pela Companhia foi julgada extinta, e a ação proposta pela Galaxy foi julgada parcialmente procedente, para condenar a Companhia ao pagamento de indenização no montante de 5% sobre o faturamento líquido do período de 31 de julho de 2003 a 24 de julho de 2005, com atualização monetária e juros de 0,5% ao mês desde a citação, além das custas e despesas processuais. O valor da condenação, caso o recurso da Companhia não seja provido, deverá ser apurado em liquidação de sentença, e, de acordo com os advogados, a chance de perda da Companhia é possível.
- c) A Companhia é parte ativa em duas ações renovatórias de contratos de locação dos imóveis nos quais a Companhia opera duas de suas casas de espetáculos: (i) Citibank Hall; e (ii) Credicard Hall, ambas em São Paulo. Tais ações foram propostas em fevereiro de 2008 e em julho de 2009 e tramitam perante a 2ª e 28ª Varas Cíveis do Foro Central da Comarca de São Paulo, respectivamente; no polo passivo da ação citada no item (i) anterior figura a Associação Brasileira de Educação e Assistência - ABEA e no polo passivo da ação citada no item (ii) anterior está a Companhia Horário Sabino Coimbra - Comércio e Participações Ltda. Segundo os advogados da Companhia, a probabilidade de perda na ação do item (i) anterior é provável e a probabilidade de perda na ação do item (ii) é remota. Ambos os processos estão em fase de produção de prova pericial, para posterior decisão de primeira instância.
- d) A Companhia também figura no polo passivo de ações civis públicas propostas pelo Ministério Público, a saber: (i) Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro em 2007, em trâmite perante a 3ª Vara Empresarial do Foro Central da Capital do Estado do Rio de Janeiro - RJ, tendo sido atribuído à causa o valor de R\$1.000, em que se pede a abstenção de cobrança de taxa de conveniência, pela Companhia, quando da venda de ingressos nas bilheterias oficiais dos espetáculos. A Companhia apresentou defesa nesse processo, e em 31 de dezembro de 2010 o processo aguarda decisão de primeira instância. De acordo com a avaliação dos advogados da Companhia, o risco de perda é possível; e (ii) Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, em trâmite perante a 25ª Vara Cível do Foro Central, tendo sido atribuído à causa o valor de R\$300, em que se pede a abstenção de cobrança pela Companhia: (1) de taxa de conveniência quando da venda de ingressos na hipótese de venda eletrônica ou por telefone; e (2) de taxa de entrega quando o consumidor optar por retirar pessoalmente o ingresso comprado no local do evento. Além disso, o Ministério Público pede a condenação da Companhia na restituição aos consumidores dos valores pagos a título de taxa de conveniência e de entrega, após o trânsito em julgado da decisão. A Companhia já apresentou defesa, e aguarda decisão de primeira instância. De acordo com a avaliação dos advogados da Companhia o risco de perda é possível.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

- f) A Companhia, nos anos 2009 e 2010, foi autuada pela Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor - PROCON, cujos autos de infração envolvem o valor de R\$2.721. Tais autuações decorrem da realização pela Companhia de pré-venda de ingressos a clientes de patrocinadores e limitação de venda de meia-entrada para estudantes no município de São Paulo, entre outros atos que, segundo entendimento do PROCON, consistem em condutas infringentes ao Código de Defesa do Consumidor. Todos os processos são classificados como risco de perda possível, e todos os autos de infração encontram-se em discussão na esfera administrativa. Caso esgotada a esfera administrativa sem sucesso da Companhia, esta poderá discutir tais autuações na esfera judicial.

22.4. Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistasExercício de 2010

<u>Controladora (BR GAAP)</u>	<u>2009</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Reversão</u>	Atualização	<u>2010</u>
					<u>monetária</u>	
Trabalhistas	17.722	581	(572)	(4.064)	543	14.210
Cíveis	3.266	2.962	(333)	-	-	5.895
Tributárias	<u>3.565</u>	<u>1.072</u>	<u>(1.264)</u>	<u>(880)</u>	<u>148</u>	<u>2.641</u>
Total	<u>24.553</u>	<u>4.615</u>	<u>(2.169)</u>	<u>(4.944)</u>	<u>691</u>	<u>22.746</u>

Exercício de 2010

<u>Consolidado (IFRS)</u>	<u>2009</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Reversão</u>	Atualização	<u>2010</u>
					<u>monetária</u>	
Trabalhistas	18.159	665	(622)	(4.046)	641	14.797
Cíveis	4.176	4.159	(359)	(384)	122	7.714
Tributárias	<u>7.642</u>	<u>1.722</u>	<u>(1.367)</u>	<u>(1.335)</u>	<u>236</u>	<u>6.898</u>
Total	<u>29.977</u>	<u>6.546</u>	<u>(2.348)</u>	<u>(5.765)</u>	<u>999</u>	<u>29.409</u>

Exercício de 2009

<u>Controladora (BR GAAP)</u>	<u>2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Reversão</u>	Atualização	<u>2009</u>
-------------------------------	-------------	----------------	---------------	-----------------	-------------	-------------

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

monetária

Trabalhistas	19.268	1.480	(89)	(3.637)	700	17.722
Cíveis	405	3.016	(139)	(16)	-	3.266
Tributárias	<u>4.231</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(856)</u>	<u>190</u>	<u>3.565</u>
Total	<u>23.904</u>	<u>4.496</u>	<u>(228)</u>	<u>(4.509)</u>	<u>890</u>	<u>24.553</u>

Consolidado (IFRS)

Trabalhistas	20.266	2.016	(89)	(4.566)	532	18.159
Cíveis	1.448	3.118	(139)	(143)	(108)	4.176
Tributárias	<u>9.232</u>	<u>646</u>	<u>-</u>	<u>(1.361)</u>	<u>(877)</u>	<u>7.642</u>
Total	<u>30.946</u>	<u>5.780</u>	<u>(228)</u>	<u>(6.070)</u>	<u>(453)</u>	<u>29.977</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Exercício de 2008

	1º de janeiro				Atualização	
<u>Controladora (BR GAAP)</u>	<u>de 2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Reversão</u>	<u>monetária</u>	<u>2008</u>
Trabalhistas	20.773	1.990	(457)	(4.367)	1.329	19.268
Cíveis	280	361	(121)	(142)	27	405
Tributárias	<u>5.482</u>	<u>50</u>	<u>-</u>	<u>(1.763)</u>	<u>462</u>	<u>4.231</u>
Total	<u>26.535</u>	<u>2.401</u>	<u>(578)</u>	<u>(6.272)</u>	<u>1.818</u>	<u>23.904</u>

Consolidado (IFRS)

Trabalhistas	21.210	2.847	(473)	(4.685)	1.367	20.266
Cíveis	1.461	850	(145)	(998)	280	1.448
Tributárias	<u>9.309</u>	<u>357</u>	<u>-</u>	<u>(1.810)</u>	<u>1.376</u>	<u>9.232</u>
Total	<u>31.980</u>	<u>4.054</u>	<u>(618)</u>	<u>(7.493)</u>	<u>3.023</u>	<u>30.946</u>

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2010 o capital social da Companhia é de R\$36.462 (R\$31.462 em 31 de dezembro de 2009 e de 2008) e é representado por 229.865.248 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de abril de 2010 conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital da Companhia, no valor de R\$5.000, sem a emissão de novas ações ordinárias e nominativas sem valor nominal.

b) Política de distribuição de dividendos

Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com as normas previstas no estatuto social. Em 31 de dezembro de 2010, os dividendos obrigatórios representam R\$9.175 e estão apresentados na

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

rubrica "Dividendos a pagar".

Em 30 de abril de 2010, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o pagamento de dividendos referente aos resultados apurados até 2009, no valor de R\$20.000, que foi pago aos acionistas em maio de 2010 na proporção das suas participações no capital social.

c) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2010, de 2009 e de 2008, foi constituída reserva legal nos valores de R\$1.705, R\$193 e R\$2.196, respectivamente. Em 2010, o valor destinado a reserva legal é inferior aos 5% definidos na Lei das Sociedades por Ações, para atender a outra obrigação da Lei, em que o total de reserva legal não pode ultrapassar 20% do capital social.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

d) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404.76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. Conforme disposto no artigo 199 da Lei nº 11.638/07, *“o saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social, cabendo à Assembleia deliberar sobre a aplicação desse excesso no aumento de capital ou distribuição de dividendos”*.

Para equilibrar o excesso das reservas de lucros com o capital, a Administração apresentará à Assembleia Geral Ordinária, quando da aprovação das demonstrações financeiras de 2010, proposta de distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$27.524 e a capitalização no montante de R\$13.075.

Conforme descrito na nota explicativa nº 15.b)(i), foi adquirida participação adicional de 20% na controlada Vicar Promoções Desportivas S.A. para a qual está sendo registrada uma redução ao patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores, no montante de R\$6.421, registrado na rubrica “Reserva de retenção de lucros”.

e) Ajustes de avaliação patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2010, em conformidade com as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, foi reconhecida no patrimônio líquido da Companhia, no subgrupo “Ajustes de avaliação patrimonial”, perda relativa ao ajuste de variação cambial na conversão de demonstrações financeiras das controladas no exterior no montante de R\$2.712 (perda de R\$3.671 em 31 de dezembro de 2009 e ganho de R\$3.901 em 31 de dezembro de 2008).

f) Dividendos adicionais

Conforme mencionado no item d) anterior e para atendimento à ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, em 31 de dezembro de 2010 foi reconhecido no patrimônio líquido da Companhia, no subgrupo “Dividendos adicionais propostos”, o montante de R\$27.363.

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS)		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Receita bruta						
Prestação de serviços	331.736	256.462	309.629	609.506	464.815	637.637
Receita de produtos	-	-	-	19.045	13.375	16.821
Impostos incidentes	<u>(45.197)</u>	<u>(33.479)</u>	<u>(41.300)</u>	<u>(59.372)</u>	<u>(43.631)</u>	<u>(57.864)</u>
Receita líquida	<u>286.539</u>	<u>222.983</u>	<u>268.329</u>	<u>569.179</u>	<u>434.559</u>	<u>596.594</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS)		
<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

25. RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS - POR NATUREZA

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS)		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Constituição (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	220	(345)	(34)	(650)	(1.608)	(1.233)
Serviços de terceiros	(13.793)	(11.688)	(11.140)	(19.664)	(18.103)	(13.155)
Utilidades e facilidades	(2.745)	(2.228)	(2.000)	(3.207)	(2.808)	(2.374)
Despesas de benefícios a colaboradores (nota explicativa nº 26)	(25.265)	(27.297)	(30.790)	(45.166)	(47.181)	(58.271)
Outras (despesas) receitas operacionais	<u>(7.025)</u>	<u>2.105</u>	<u>2.774</u>	<u>(8.466)</u>	<u>1.612</u>	<u>6.158</u>
Despesas operacionais	<u>(48.608)</u>	<u>(39.453)</u>	<u>(41.190)</u>	<u>(77.153)</u>	<u>(68.088)</u>	<u>(68.875)</u>

26. DESPESAS COM BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS)		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Salários e bonificações	(14.956)	(17.441)	(17.655)	(28.913)	(31.355)	(35.731)
Despesa de férias	(1.741)	(1.774)	(1.503)	(2.363)	(2.370)	(1.956)
Despesa de 13º salário	(1.214)	(1.272)	(1.211)	(1.893)	(2.147)	(2.282)
Encargos sociais	(5.869)	(6.422)	(6.491)	(10.785)	(10.507)	(10.807)
Participação nos resultados - bônus	(110)	(1.001)	(2.472)	(474)	(1.452)	(4.750)
Pagamento baseado em ações	(2.549)	-	-	(2.549)	-	-
Outros benefícios a empregados	<u>(5.450)</u>	<u>(7.499)</u>	<u>(5.796)</u>	<u>(7.190)</u>	<u>(9.404)</u>	<u>(9.090)</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

(*)

Total de despesas com benefícios a empregados	<u>(31.889)</u>	<u>(35.409)</u>	<u>(35.128)</u>	<u>(54.167)</u>	<u>(57.235)</u>	<u>(64.616)</u>
Benefícios classificados como custo dos serviços prestados	(6.624)	(8.112)	(4.338)	(9.001)	(10.054)	(6.345)
Benefícios classificados como despesas gerais e administrativas	<u>(25.265)</u>	<u>(27.297)</u>	<u>(30.790)</u>	<u>(45.166)</u>	<u>(47.181)</u>	<u>(58.271)</u>
Total	<u>(31.889)</u>	<u>(35.409)</u>	<u>(35.128)</u>	<u>(54.167)</u>	<u>(57.235)</u>	<u>(64.616)</u>

(*) A Companhia não oferece plano de contribuição ou benefício definido a seus empregados.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS)		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Despesas financeiras:						
Juros passivos	(3.332)	(11.576)	(14.941)	(5.935)	(14.125)	(15.428)
Perdas líquidas decorrentes de operação de "swap" (*)	-	(57.008)	-	-	(57.008)	-
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(216)	(142)	(178)	(2.049)	(1.656)	(2.208)
Multas - processos contingentes	(223)	(352)	(1.568)	(254)	(362)	(1.676)
Perda de investimentos em fundos cambiais	-	(3.439)	-	-	(4.385)	-
Juros com debêntures	(12.782)	-	-	(12.782)	-	-
Outras	<u>(792)</u>	<u>(578)</u>	<u>(194)</u>	<u>(935)</u>	<u>(773)</u>	<u>(579)</u>
Total	<u>(17.345)</u>	<u>(73.095)</u>	<u>(16.881)</u>	<u>(21.955)</u>	<u>(78.309)</u>	<u>(19.891)</u>
Receitas financeiras:						
Juros ativos	1.624	283	2.620	2.134	1.160	4.446
Rendimentos de aplicações financeiras	2.636	2.484	7.629	4.239	4.214	10.131
Ganhos líquidos decorrentes de operação de "swap" (*)	971	-	41.649	971	-	41.649
Outras	<u>197</u>	<u>108</u>	<u>138</u>	<u>234</u>	<u>178</u>	<u>172</u>
Total	<u>5.428</u>	<u>2.875</u>	<u>52.036</u>	<u>7.578</u>	<u>5.552</u>	<u>56.398</u>
Variações cambiais, líquidas:						
Passivas	(13.543)	(21.385)	(86.421)	(18.866)	(21.386)	(94.225)
Ativas	<u>9.751</u>	<u>65.048</u>	<u>28.549</u>	<u>12.014</u>	<u>65.078</u>	<u>35.795</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS)		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Total	<u>(3.792)</u>	<u>43.663</u>	<u>(57.872)</u>	<u>(6.852)</u>	<u>43.692</u>	<u>(58.430)</u>
Variações monetárias, líquidas:						
Passivas	(727)	(989)	(1.882)	(889)	(6.982)	(2.022)
Ativas	<u>127</u>	<u>133</u>	<u>339</u>	<u>195</u>	<u>5.628</u>	<u>417</u>
Total	<u>(600)</u>	<u>(856)</u>	<u>(1.543)</u>	<u>(694)</u>	<u>(1.354)</u>	<u>(1.605)</u>

(*) As perdas e os ganhos líquidos decorrentes de operação de “swap” são vinculados ao empréstimo conforme nota explicativa nº 30.b).

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

28. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS)		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Reversão de contingências	1.807	2.058	4.091	259	2.165	3.356
Resultado na baixa de ativo imobilizado por perda, conforme comentado na nota explicativa nº 16	(101)	(835)	16	1.350	(983)	16
Ganho na alienação de investimentos (vide nota explicativa nº 15.b)	-	-	1.173	-	-	1.173
Receita relacionada a contratos de não competição	-	-	-	1.246	-	-
Receita de bonificação	145	193	64	1.656	2.101	555
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<u>2.048</u>	<u>90</u>	<u>(634)</u>	<u>3.681</u>	<u>(715)</u>	<u>(1.194)</u>
	<u>3.899</u>	<u>1.506</u>	<u>4.710</u>	<u>8.192</u>	<u>2.568</u>	<u>3.906</u>

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado**

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS)		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Despesa de IRPJ corrente	-	-	-	(6.965)	(5.454)	(11.287)
Despesa de CSLL corrente	-	-	-	(1.430)	(1.147)	(1.950)
IRPJ e CSLL diferidos	<u>(17.828)</u>	<u>12.019</u>	<u>(3.659)</u>	<u>(19.562)</u>	<u>11.932</u>	<u>254</u>
Total	<u>(17.828)</u>	<u>12.019</u>	<u>(3.659)</u>	<u>(27.957)</u>	<u>5.331</u>	<u>(12.983)</u>

A reconciliação do IRPJ e da CSLL registrada no resultado do exercício é a seguinte:

Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS)
------------------------	--------------------

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro (prejuízo) do exercício antes do IRPJ e da CSLL	56.232	(8.153)	47.569	68.220	643	59.870
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa de IRPJ e CSLL de acordo com a alíquota vigente	(19.119)	2.772	(16.173)	(23.195)	(219)	(20.356)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre:						
Multas e despesas indedutíveis	(238)	(226)	(759)	(238)	(485)	(844)
Compensação com prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	-	-	-	-	-	1.230
Controlada tributada por meio de lucro presumido	-	-	-	1.178	327	1.165
Controlada tributada no exterior	-	-	-	(752)	1.676	6.931
Reversão de perdas em investimentos	-	-	320	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	6.188	5.247	13.858	-	-	-
Plano de remuneração baseado em ações	(867)	-	-	(867)	-	-
Outras	<u>(3.792)</u>	<u>4.226</u>	<u>(905)</u>	<u>(4.083)</u>	<u>4.032</u>	<u>(1.109)</u>
Despesa de IRPJ e CSLL	<u>(17.828)</u>	<u>12.019</u>	<u>(3.659)</u>	<u>(27.957)</u>	<u>5.331</u>	<u>(12.983)</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

A alíquota utilizada nas conciliações de 2010, 2009 e 2008 apresentadas anteriormente é de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no País sobre os lucros tributáveis, conforme previsto pela legislação tributária daquela jurisdição.

b) Impostos correntes ativos e passivos

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS)			
	1º de				1º de			
	janeiro				janeiro			
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>de 2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>de 2008</u>
Impostos correntes ativos-								
IRPJ e CSLL - antecipações	<u>34</u>	<u>2.958</u>	<u>3.311</u>	<u>-</u>	<u>5.407</u>	<u>6.479</u>	<u>6.955</u>	<u>2.140</u>
Impostos correntes passivos-								
IRPJ e CSLL	<u>-</u>	<u>855</u>	<u>-</u>	<u>704</u>	<u>3.975</u>	<u>4.456</u>	<u>6.715</u>	<u>3.095</u>

c) Movimentação e composição do saldo do IRPJ e da CSLL diferidos

A tabela a seguir corresponde à análise dos impostos diferidos ativos (passivos) apresentados nas demonstrações financeiras na controladora e no consolidado:

Controladora (BR GAAP)

	1º de	Reconhe-		Reconhe-		Reconhe-	
	janeiro	cidos no		cidos no		cidos no	
	<u>de 2008</u>	<u>resultado</u>	<u>2008</u>	<u>resultado</u>	<u>2009</u>	<u>resultado</u>	<u>2010</u>
Impostos diferidos ativos sobre-							
Não circulante:							
Ágio gerado por incorporação (vide nota explicativa nº 15)	72.633	(10.847)	61.786	(1.716)	60.070	(4.481)	55.589
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	39	(35)	4	117	121	(74)	47
Provisão para contingências	9.022	(895)	8.127	4.522	12.649	(5.005)	7.644

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

	1º de janeiro de 2008	Reconhe- cidos no resultado	2008	Reconhe- cidos no resultado	2009	Reconhe- cidos no resultado	2010
Prejuízos fiscais	14.368	4.107	18.475	-	18.475	-	18.475
Base negativa de CSLL	5.217	1.649	6.866	2	6.868	16	6.884
Variação cambial	1.663	12.458	14.121	(2.900)	11.221	(11.221)	-
Outras provisões	<u>6.769</u>	<u>(6.709)</u>	<u>60</u>	<u>(60)</u>	<u>-</u>	<u>1.527</u>	<u>1.527</u>
	<u>109.711</u>	<u>(272)</u>	<u>109.439</u>	<u>(35)</u>	<u>109.404</u>	<u>(19.238)</u>	<u>90.166</u>
Impostos diferidos passivos sobre-							
Não circulante:							
Reserva de reavaliação do ativo imobilizado	(5.571)	2.488	(3.083)	2.083	(1.000)	111	(889)
Variação cambial	<u>(5.543)</u>	<u>(5.876)</u>	<u>(11.419)</u>	<u>9.971</u>	<u>(1.448)</u>	<u>1.298</u>	<u>(150)</u>
	<u>(11.114)</u>	<u>(3.388)</u>	<u>(14.502)</u>	<u>12.054</u>	<u>(2.448)</u>	<u>1.409</u>	<u>(1.039)</u>
Total	<u>98.597</u>	<u>(3.660)</u>	<u>94.937</u>	<u>12.019</u>	<u>106.956</u>	<u>(17.829)</u>	<u>89.127</u>

T4F Entretenimento S.A.

1º de	Reconhe-	Reconhe-	Reconhe-	Reconhe-
janeiro	-	cidos em	-	cidos em
de 2008	cidos no	outros	cidos no	outros
	<u>resultad</u>	<u>resultados</u>	<u>resultad</u>	<u>resultados</u>
	<u>abrangente</u>	<u>abrangente</u>	<u>abrangente</u>	<u>abrangente</u>
	o	s	o	s
2008			2008	
2009			2009	
	resultado	s		
2010			2010	

Ágio gerado por incorporação (vide nota explicativa nº 15)	72.633	(10.847)	-	61.786	(1.716)	-	60.070	(4.481)	-	55.589
Provisão para devedores duvidosos	1.444	(1.551)	111	4	117	-	121	(74)	-	47
Provisão para contingências	10.333	(567)	103	9.869	4.444	(582)	13.731	(4.475)	(83)	9.173
Prejuízos fiscais	14.368	4.107	-	18.475	-	-	18.475	-	-	18.475
Base negativa de CSLL	5.217	1.649	-	6.866	2	-	6.868	16	-	6.884
Variação cambial	1.663	12.458	-	14.121	(2.900)	-	11.221	(11.221)	-	-
Outras provisões	<u>6.483</u>	<u>(1.646)</u>	<u>(23)</u>	<u>4.814</u>	<u>208</u>	<u>(1.588)</u>	<u>3.434</u>	<u>(736)</u>	<u>(263)</u>	<u>2.435</u>
							<u>113.92</u>			
	<u>112.141</u>	<u>3.603</u>	<u>191</u>	<u>115.935</u>	<u>155</u>	<u>(2.170)</u>	<u>0</u>	<u>(20.971)</u>	<u>(346)</u>	<u>92.603</u>

Reserva de reavaliação do ativo imobilizado	(5.809)	2.527	(18)	(3.300)	1.806	72	(1.422)	111	32	(1.279)
Variação cambial	<u>(5.543)</u>	<u>(5.876)</u>	<u>-</u>	<u>(11.419)</u>	<u>9.971</u>	<u>-</u>	<u>(1.448)</u>	<u>1.298</u>	<u>-</u>	<u>(150)</u>
	<u>(11.352)</u>	<u>(3.349)</u>	<u>(18)</u>	<u>(14.719)</u>	<u>11.777</u>	<u>72</u>	<u>(2.870)</u>	<u>1.409</u>	<u>32</u>	<u>(1.429)</u>
			<u>173</u>			<u>(2.098)</u>	<u>111.05</u>			
	<u>100.789</u>	<u>254</u>		<u>101.216</u>	<u>11.932</u>		<u>0</u>	<u>(19.562)</u>	<u>(314)</u>	<u>91.174</u>

2010	2009	2008
------	------	------

PÁGINA: 129 de 150

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

	Consolidado (IFRS)		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Diferenças temporárias dedutíveis	<u>756</u>	<u>(367)</u>	<u>(105)</u>
	9.640	8.442	8.166
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Impostos diferidos ativos não reconhecidos ao final do exercício	<u>3.278</u>	<u>2.870</u>	<u>2.776</u>

Em conformidade com os requerimentos do CPC 32 e atendimento à Instrução CVM nº 371/02, foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes basicamente de reserva de reavaliação, diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de CSLL. O crédito tributário foi constituído tendo em vista que a Companhia apresentou resultados tributáveis futuros, com base em suas projeções de resultados, os quais demonstram que tais valores serão recuperados nos próximos exercícios.

Em decorrência do processo de incorporação reversa efetuada em 30 de junho de 2007, foi transferido para a Companhia o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre o montante da provisão para baixa do ágio que estava registrado na ADTSPE. Como o saldo do ágio será amortizado na proporção do resultado operacional após a incorporação, espera-se que o saldo desse imposto de renda e contribuição social diferidos seja realizado no máximo nos próximos cinco anos.

Os créditos estão mantidos no ativo não circulante, fundamentados na expectativa de realização com base em projeções de geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% sobre o lucro tributável anual para compensação com prejuízos fiscais e base negativa de CSLL

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

conforme a legislação fiscal vigente. A Companhia elaborou estudos técnicos de viabilidade, que serão objeto de aprovação pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos em dezembro de 2010.

O prazo estimado de realização é conforme segue:

<u>Ano</u>	Controladora <u>(BR GAAP)</u>	Consolidado <u>(IFRS)</u>
2011	20.848	21.457
2012	27.550	28.160
2013	27.084	27.693
2014	<u>14.684</u>	<u>15.293</u>
Total	<u>90.166</u>	<u>92.603</u>

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**30.1. Considerações gerais**

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de exposição cambial, a qual é monitorada pela Diretoria da Companhia. São contratados mútuos com partes relacionadas, fornecedores e empréstimos e financiamentos, classificados como instrumentos financeiros.

30.2. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia**a) Exposição a risco da taxa de juros**

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis, como, por exemplo, o CDI, com repactuações periódicas de seus contratos, visando torná-los adequados ao mercado.

<u>Rubrica</u>	<u>Contas patrimoniais</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>Controladora (BR GAAP)</u>				<u>Consolidado (IFRS)</u>			
			<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>1º de janeiro de 2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>1º de janeiro de 2008</u>
										<u>8</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Caixa e equivalentes de caixa	Ativo circulante			16.88	20.69		33.12	71.50	103.79	
		5	-	7	6	92.750	-	4	6	9
Debêntures	Passivo circulante e não circulante	18	(150.000)	-	-	-	(150.000)	-	-	-
Total de exposição			(150.000)	16.88	20.69	92.750	(150.000)	33.12	71.50	103.79
				7	6			4	6	9

- i) As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

- ii) As debêntures escrituradas pela Companhia são remuneradas com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) "over" expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 252 dias úteis (CETIP), capitalizada de uma sobretaxa, escalonada, com inicial de 1,47% ao ano em 31 de março de 2010 e 2,09% ao ano em 25 de março de 2015, conforme descrito na nota explicativa nº 18.
- iii) Adicionalmente, para atender à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, em 31 de dezembro de 2010 a Administração estimou, com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

		Cenário		
	<u>2010</u>	<u>Provável (iii)</u>	<u>Possível (ii)</u>	<u>Remoto (i)</u>
Premissas		CDI - 12,25%	CDI - 15,31%	CDI - 18,38%
Debêntures	(150.000)	(171.658)	(176.911)	(187.756)
Caixa e equivalentes de caixa	<u>69.072</u>	<u>77.587</u>	<u>79.962</u>	<u>84.863</u>
Exposição líquida	<u>(80.928)</u>	<u>(94.071)</u>	<u>(96.949)</u>	<u>(102.893)</u>

		Premissas		
		<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Remoto</u>
CDI		Relatório Focus - BACEN (31/12/10)	25% sobre taxa provável	50% sobre taxa provável

- (i) Premissa considerada pela Administração com deterioração de 25% na variável de risco.
- (ii) Premissa considerada pela Administração com deterioração de 50% na variável de risco.
- (iii) No cenário provável, a Companhia apresentaria uma exposição líquida de R\$94.071 até 2011, resultante de estimativas futuras de CDI para os juros das debêntures acrescentados da sobretaxa de 1,95% ao ano. Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas futuras de CDI e a taxa média de rentabilidade das aplicações detidas pela Companhia em 31 de dezembro de 2010. Nos cenários possível e remoto, adotando-se os mesmos

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

critérios descritos para o cenário provável, as estimativas gerariam um incremento da exposição líquida de R\$2.879 e R\$8.822, respectivamente, em comparação ao cenário provável.

b) Exposição ao risco cambial

Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2010, de 2009 e de 2008 a exposição cambial apresentava-se conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Rubrica	Contas patrimoniais	Nota explicativa	Moeda	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS)			
				2010	2009	2008	1° de janeiro de 200	2010	2009	2008	1° de janeiro de 200
							8				8
Mútuo com partes relacionadas	Ativo não circulante	14 (a, b, c)	Pesos argentinos	13.508	14.732	203	-	-	145	727	-
Mútuo com partes relacionadas	Ativo não circulante	14 (a, b, c)	Dólares norte-americanos	12.329	15.269	7	-	13.065	16.359	81	-
Mútuo com partes relacionadas	Passivo circulante	14 (a, b, c)	Pesos argentinos	-	-	-	(3.875)	-	-	(1.320)	-
Mútuo com partes relacionadas	Passivo circulante	14 (a, b, c)	Dólares norte-americanos	(13.371)	(13.970)	-	-	-	-	(43)	-
Fornecedores	Passivo circulante	17	Dólares norte-americanos	(2.375)	(1.415)	(608)	(3.032)	(2.588)	(2.449)	(8.286)	(3.700)
Total de exposição				10.091	14.616	1.932	(6.907)	10.477	14.055	5	(8.841)

- Mútuo com partes relacionadas: correspondem aos saldos a receber e a pagar dos contratos da Companhia e de suas controladas, mantidos em moedas estrangeiras.
- Exceto pela operação de mútuo entre a Companhia e a controlada T4F Chile S.A., no valor de US\$8.000, o saldo devido a partes relacionadas é decorrente de operações cujas condições poderiam ser diferentes caso praticadas com partes não relacionadas e, portanto, representariam parte do investimento e não necessariamente o valor de mercado das transações financeiras.
- Fornecedores: referem-se aos saldos a pagar em moedas estrangeiras devidos aos fornecedores.

c) Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 18)

Rubrica	Contas Patrimoniais	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS)		
			2009	2008	1° de janeiro de 2008	2009	2008	1° de janeiro de 2008
Empréstimos	Passivos circulante e não circulante	18 (a, b)	(109.770)	(206.343)	(178.736)	(109.770)	(206.343)	(178.736)
Operações de "swap"	Ativos circulante e não circulante	18 (a, b)	-	11.627	-	-	11.627	-
Operações de "swap"	Passivos circulante e não circulante	18 (a, b)	(35.490)	-	(30.249)	(35.490)	-	(30.249)
Valor líquido			(145.260)	(194.716)	(208.985)	(145.260)	(194.716)	(208.985)

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

- Empréstimos e financiamentos: referem-se aos saldos a pagar de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2009, totalizam R\$109.770 na controladora e no consolidado, equivalentes a US\$63.043. Em 31 de março de 2010, a Companhia reestruturou sua dívida e, com a escrituração das debêntures, quitou esse empréstimo, conforme nota explicativa nº 18.b).
- Operações de “swap”: a Companhia contratou em 2007 operações de “swap” cambial, como instrumento de “hedge”, visando à proteção da exposição de seu passivo à variação cambial decorrente de contrato de financiamento, firmado com o Banco Citibank S.A., com vencimento final em maio de 2012 e quitado antecipadamente em 31 de março de 2010. De acordo com o contrato, a Companhia possuía posição ativa em dólar norte-americano, acrescida de taxa prefixada, e posição passiva atrelada ao CDI mais “spread” bancário, protegendo-se, assim, contra o risco da variação cambial do dólar norte-americano em relação ao real. Na ponta ativa, a taxa de correção do “swap” era de 7,7638% ao ano e na ponta passiva CDI mais “spread”. As operações foram devidamente registradas na CETIP S.A. e quitadas simultaneamente ao empréstimo, em 31 de março de 2010.

Embora os contratos de “swap” de dólar norte-americano para CDI tenham sido quitados em 31 de março de 2010, em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estavam assim resumidos:

<u>Descrição</u>	<u>Vencimento</u>	Valor de referência (nacional)		Valor justo		Efeito acumulado - 2009	
		<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>Valor a recebe</u>	<u>Valor a pagar</u>
						₹	
Contratos de “swaps”:							
Posição ativa-							
Moeda estrangeira - dólar norte-americano	Maio de 2009 a maio de 2012	106.526	159.365	116.473	213.149	110.907	-
Posição passiva-							
Taxas de juros - CDI	Maio de 2009 a maio de 2012	(106.526)	(159.365)	(151.600)	(203.359)	-	(146.395)
Valor líquido		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(35.127)</u>	<u>9.790</u>	(35.488)	

d) Análise sensitiva de variações na moeda estrangeira e taxas de juros

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

As flutuações do câmbio e das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras consolidadas em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores e contratos de mútuo com controladas, denominados em moeda estrangeira, em sua maioria o dólar norte-americano.

Em 31 de dezembro de 2010, foi estimado que um aumento ou uma redução de 10% nas flutuações e/ou nas taxas de juros teria aumentado ou reduzido as receitas ou despesas financeiras na controladora em R\$1.057 e no consolidado em R\$1.039. Esse montante foi calculado considerando o impacto de aumentos ou reduções hipotéticas nas taxas de juros sobre o saldo das aplicações financeiras e dos financiamentos em aberto.

Os resultados das operações com instrumentos financeiros derivativos estão incorporados ao resultado financeiro líquido detalhado na nota explicativa nº 27.

e) Risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que tanto a controladora quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa nº 18, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 23).

f) Risco de mercado

Em decorrência de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros. Até 31 de março de 2010 a Companhia possuía instrumentos financeiros derivativos de “swaps” para administrar sua exposição a variação do dólar-americano. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia está exposta a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de juros, conforme item a) anterior.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

g) Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Companhia e de suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de venda ou de créditos detidos com instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor.

h) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, a caixa e equivalentes de caixa.

31. SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de dezembro de 2010, de 2009 e de 2008, a cobertura está demonstrada como segue:

		Importância segurada		
	<u>Modalidade</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Responsabilidade civil geral e estabelecimentos	Responsabilidade civil geral e eventos, estabelecimentos comerciais e/ou industriais, responsabilidade civil - empregador, responsabilidade civil - garagista e danos morais	14.281	12.858	12.984
Seguro patrimonial - estabelecimentos	Incêndio, raio, explosão, vendaval, fumaça, perda de aluguel, equipamentos, luminosos, valores, tumulto, greve, vidro, roubo/furto de bens, valores em trânsito, danos elétricos, alagamentos, lucros cessantes e todos os riscos com vazamento de "sprinklers"	69.449	59.705	68.275
				<u>81.25</u>
Total		<u>83.730</u>	<u>72.563</u>	<u>9</u>

32. COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS**a) Aluguéis das casas de espetáculo**

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

A Companhia mantém contratos de patrocínio de longo prazo, a saber: (i) contratos de patrocínio de nomeação das casas de espetáculos que opera, quais sejam, Credicard Hall, Citibank Hall São Paulo e Citibank Hall Rio de Janeiro, além do Teatro Opera Citi em Buenos Aires, Argentina, cujo objeto é, em resumo, a nomeação das aludidas casas de espetáculos e a forma de exposição da marca do patrocinador; (ii) contrato de patrocínio de tecnologia de acesso, consistente em ferramenta que permite acesso aos espetáculos organizados e promovidos pela Companhia, mediante a utilização de cartão de crédito;

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

(iii) contrato de patrocínio e outras avenças cujo objeto é a outorga de benefícios aos clientes do patrocinador de determinados eventos promovidos pela Companhia, entre os quais estão a pré-venda de ingressos, descontos e estacionamento preferencial, entre outros; e (iv) contrato de patrocínio de espetáculo circense.

Os contratos de locação das casas de espetáculos foram celebrados com prazo superior a cinco anos, estando assegurado à Companhia o direito à renovação compulsória da locação, desde que atendidos os requisitos previstos em lei. Em caso de não cumprimento do prazo de locação definido, serão cobrados da locatária três meses de aluguel vigentes na data de rescisão contratual, além da obrigatoriedade de devolver o imóvel em perfeitas condições de uso.

Depois de analisar esses contratos, a Administração concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento operacional

A composição dos valores a pagar dos aluguéis com base nos valores mensais vigentes é como segue:

<u>Ano</u>	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS)
	<u>2010</u>
Até 1º ano	2.207
Do 2º ao 5º ano	13.109
Após 5º ano	<u>8.568</u>
Total	<u>23.884</u>

b) Cartas de garantia de crédito

Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia possuía vigentes contratos de constituição de garantias para créditos decorrentes de fiança, firmados com instituições financeiras, cujo objetivo é garantir o pagamento de cachês a artistas no exterior, que totaliza aproximadamente US\$28.000.

c) Cartas de fiança

Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia possuía vigentes cartas de fiança bancária cujo objetivo é garantir o pagamento de aluguéis e determinados processos judiciais, que totaliza aproximadamente R\$6.600.

33. PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de setembro de 2007, aprovou o Plano de Opções de Compra de Ações. De acordo com o Plano, o Conselho de Administração poderá outorgar opções de compra de ações em favor de administradores,

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

empregados em posição de comando e prestadores de serviços da Companhia ou outras companhias sob o seu controle. A outorga de opções é realizada mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os beneficiários. A totalidade das opções de compra de ações, outorgadas nos termos de tal Plano, não poderá ultrapassar 5% do total de ações do capital social vigentes à época das opções. A opção poderá ser parcial ou totalmente exercida durante o prazo fixado no respectivo Contrato de Opção, observando a vigência do plano.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

As tranches anuais, cujo período de “vesting” não tiver ocorrido, serão imediatamente prescritas, caso o contrato de trabalho, contrato de prestação de serviços ou mandato como administrador venha a cessar por qualquer motivo, perdendo o beneficiário qualquer direito em relação a elas.

Desde a data de aprovação do referido Plano foram celebrados contratos de opções e outorga para sete executivos contemplados, entretanto, em datas distintas. Conforme determinam os contratos, os ganhos dessas opções serão liquidados em caixa, devidamente avaliados ao seu valor justo; portanto, a Companhia registrou essa obrigação como um passivo financeiro em 31 de dezembro de 2010.

O valor justo dessas opções foram calculados com base no modelo “Black & Scholes” no fim de cada exercício social, individualmente para cada executivo contemplado, desde a data da primeira outorga, ocorrida em 28 de setembro de 2007.

Tendo em vista que o valor justo desse passivo financeiro acumulado até 31 de dezembro de 2009 era zero, os efeitos foram refletidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (vide nota explicativa nº 26) e estão apresentados a seguir:

<u>Ano da outorga</u>	<u>Quantidade de opções outorgadas</u>	<u>Valores registrados no exercício findo em 31/12/10</u>	<u>Valores a registrar em exercícios futuros</u>
2007	5.026.666	1.886	683
2008	2.022.305	642	506
2009	-	-	-
2010	<u>477.492</u>	<u>21</u>	<u>82</u>
Total	<u>7.526.463</u>	<u>2.549</u>	<u>1.271</u>

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações em 31 de dezembro de 2010, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	<u>Planos individuais para cada executivo contemplado</u>				
<u>Datas de outorga</u>	<u>28/09/07</u>	<u>01/10/07</u>	<u>15/07/08</u>	<u>23/02/10</u>	<u>01/03/10</u>
Número de executivos contemplados	2	1	2	1	1
Término do prazo de exercício das opções da última tranche	28/09/14	01/10/14	15/07/15	23/02/17	01/03/17

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Volatilidade do preço da ação	33,21%	33,21%	33,21%	33,21%	33,21%
Taxa de juros livre de risco	12,06%	12,06%	11,96%	11,48%	11,48%
Preço para exercício por opção em R\$	2,74	2,74	2,74	2,74	2,74
Indexador	Não indexado	Não indexado	1 plano não indexado e outro indexado pelo CDI	Indexado pelo CDI	Indexado pelo CDI
Preço para exercício, corrigido pelo CDI até 31/12/10 - R\$	2,74	2,74	2,74 e 4,10, respectivamente	4,10	4,10
Valor justo por ação em 31/12/10 - R\$	0,38	0,37	0,35 e 0,02, respectivamente	0,04	0,04

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

34. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A IFRS 8 - Informação por Segmento requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes do Grupo, que são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para alocar recursos aos segmentos e avaliar seu desempenho. O principal tomador de decisões operacionais responsável pela alocação de recursos e pela avaliação do desempenho dos segmentos operacionais foi identificado pelos principais executivos da Companhia.

a) Receitas e resultados dos segmentos

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos aos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. Conforme relatórios analisados para tomadas de decisões da Administração, a principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em resultados de execução de atividades relacionadas a: (i) promoção de eventos, que engloba a realização de shows e espetáculos ao vivo, peças teatrais e exposições; (ii) operações, que inclui a comercialização de tíquetes, venda de alimentos e bebidas e operação de casas; e (iii) eventos esportivos. A segmentação por atividade é, ainda, desdobrada por regiões geográficas, as quais incluem a seguinte segregação: (i) Brasil; (ii) Argentina; e (iii) Chile.

O desempenho dos segmentos da Companhia foi avaliado com base nas receitas operacionais brutas, nos impostos, nas receitas operacionais líquidas, nos custos dos serviços prestados, nas despesas e no "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA", no lucro líquido do exercício e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relativa aos segmentos da Companhia para 31 de dezembro de 2010. Os valores fornecidos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras, bem como com as políticas contábeis aplicadas:

	Consolidado (IFRS)			
	2010			
	Promoção de eventos	Operação de bilheteria, alimentação e bebidas, operação de casas de espetáculo	Patrocínio	Total
Receita operacional líquida	354.973	89.907	124.299	569.179
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	(348.296)	(54.918)	-	(403.214)
Lucro bruto	6.677	34.989	124.299	165.965
Despesas operacionais alocáveis aos segmentos	(25.450)	(22.532)	-	(47.982)

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

	<u>(18.773)</u>	<u>12.457</u>	<u>124.299</u>	<u>117.983</u>
Despesas administrativas				(27.885)
Receitas (despesas) financeiras				<u>(21.878)</u>
Lucro antes dos impostos				<u><u>68.220</u></u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Consolidado (IFRS)				
2009				
	Promoção de eventos	Operação de bilheteria, alimentação e bebidas, operação de casas de espetáculo	Patrocínio	Total
Receita operacional líquida	248.531	60.566	125.462	434.559
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	(274.043)	(54.501)	-	(328.544)
Lucro bruto	(25.512)	6.065	125.462	106.015
Despesas operacionais alocáveis aos segmentos	(25.695)	(24.107)	-	(49.802)
	(51.207)	(18.042)	125.462	56.213
Despesas administrativas				(25.153)
Receitas (despesas) financeiras				(30.419)
Lucro antes dos impostos				641

Consolidado (IFRS)				
2008				
	Promoção de eventos	Operação de bilheteria, alimentação e bebidas, operação de casas de espetáculo	Patrocínio	Total
Receita operacional líquida	372.571	89.557	134.466	559.594
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	(374.993)	(62.377)	-	(427.371)
Lucro bruto	(2.422)	27.180	134.466	159.224
Despesas operacionais alocáveis aos segmentos	(23.036)	(25.967)	-	(49.003)
	(25.458)	1.213	134.466	110.220
Despesas administrativas				(26.814)

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Receitas (despesas) financeiras	<u>(23.530)</u>
Lucro antes dos impostos	<u>59.877</u>

b) Informações geográficas

O Grupo opera em três principais áreas geográficas: Brasil, Argentina e Chile.

A receita das operações do Grupo por área geográfica está detalhada a seguir:

	Consolidado (IFRS)		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Receita líquida:			
Brasil	375.463	282.406	354.074
Argentina	113.358	109.338	156.550
Chile	80.358	42.815	85.970
Lucro bruto:			
Brasil	85.152	66.827	111.907
Argentina	20.684	17.963	20.153
Chile	12.147	21.225	27.165
Lucro operacional:			
Brasil	56.170	43.958	83.365
Argentina	5.772	(6.482)	4.420
Chile	6.280	18.737	22.438

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

35. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR PARA DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As seguintes movimentações na posição financeira ocorreram durante 2010, 2009 e 2008, mas não produziram mudanças no caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS)		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Informação suplementar:						
Dividendos a receber de controladas	(728)	(900)	(910)	-	-	-
Dividendos a pagar a acionistas da Companhia e a acionistas não controladores	9.122	-	6.253	9.136	(317)	6.997
Aquisição de imobilizado não liquidada	47	(4)	5	51	(4)	(3)
Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	(1.397)	(2.129)	-	(2.337)	(2.129)	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(1.097)	(5.432)	(3.773)	(9.073)

36. LUCRO POR AÇÃOBásico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro do exercício, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui ações ordinárias potenciais que provocariam diluição; dessa forma, não há diferença entre o lucro por ação básico e diluído.

O cálculo do lucro por ação está demonstrado a seguir e considerando o grupamento de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, conforme descrito na nota explicativa nº 37.

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS)		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	<u>38.404</u>	<u>3.866</u>	<u>43.910</u>	<u>38.404</u>	<u>3.866</u>	<u>43.910</u>

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

Quantidade média ponderada de ações
ordinárias para fins de cálculo do lucro
básico por ação

<u>57.466</u>	<u>57.466</u>	<u>57.466</u>	<u>57.466</u>	<u>57.466</u>	<u>57.466</u>
---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------

Lucro por ação básico e diluído - R\$

<u>0,6683</u>	<u>0,0673</u>	<u>0,7641</u>	<u>0,6683</u>	<u>0,0673</u>	<u>0,7641</u>
---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------

37. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 13 de janeiro de 2011.

Notas Explicativas

T4F Entretenimento S.A.

38. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 13 de janeiro de 2011, em Assembleia Geral Extraordinária foram deliberados os seguintes principais eventos que, pelas suas características, não alteram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2010, sendo eles:

- a) O grupamento da totalidade das ações ordinárias representativas do capital social da Companhia, à razão de 4:1, de forma que cada 4 (quatro) ações ordinárias de sua emissão passam a corresponder a 1 (uma) ação ordinária, sendo mantido o valor do capital social da Companhia e passando o número de ações ordinárias em que se divide o capital social de 229.865.248 (duzentas e vinte e nove milhões, oitocentas e sessenta e cinco mil, duzentas e quarenta e oito) ações ordinárias para 57.466.312 (cinquenta e sete milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil e trezentas e doze) ações ordinárias, as quais serão distribuídas entre os acionistas na mesma proporção detida por cada um deles anteriormente ao grupamento de ações.
- b) Aprovar a abertura de capital da Companhia, bem como a submissão de pedido de registro de companhia aberta perante a CVM, na categoria "A", nos termos da Instrução CVM nº 480/09.
- c) Aprovar a reforma do Estatuto Social da Companhia em razão da deliberação tomada no item b) anterior, bem como adaptá-lo às exigências legais e regulamentares aplicáveis a companhia aberta e decorrentes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA., incluindo, mas não se limitando a: (i) novas designações e atribuições aos cargos da Diretoria; e (ii) a previsão de regras especiais em caso de alienação do controle da Companhia ou atingimento de participação relevante, cancelamento do registro de companhia aberta ou saída do Novo Mercado de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA.